31 MAIO 1930

Careta

NUMERO 1145 ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

Regimen democratico...

O MOÇO — Que escandalo! Um assalto em pleno dia!
O VELHO — Pois não é nada. São deputados e senadores que entram pela janella enquanto dorme a consciencia republicana...

DESENHO REGISTRADO

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO NA CASA

„A GARRAFA GRANDE"

RUA URUGUAYANA, 66

* * * Relativamente á quantidade de energia calorifica que as amendoas da castanha do Pará fornecem ao organismo o seu preço é diminuto, pois são necessarias apenas 14 grammas para 100 calorias, e um saquinho com cerca de 90 grammas é vendido nos mercados norte-americanos ao preço medio de 10 centavos.

---

* * * As pedras de coral crescem como plantas. Algumas assemelham-se a plantas sem folhas; outras, possuem os troncos e galhos duma arvore; outras ainda tem o aspecto de differentes formas de vegetação, taes como cactos, lichens e musgos. Alguns coraes tomam formas phantasticas, taes como de leques, de canudos, dos jarros e varias outras formas curiosas.

* * * Um francêlho (Falco tinunculus), poz os ovos numa rocha, cerca de cem jardas do ninho do corvo, e, emquanto a femea chocava, divertia-se o macho, frequentemente, em importunar o corvo. Ambos os passaros costumavam elevar-se a grande altura, e, então, o francêlho lançava-se sobre o passaro maior, batendo nelle quando passava. O corvo tornou-se enraivecido e parecia quasi perder o contrôle de si mesmo quando se arremessava contra o passaro menor.

Este, comtudo, parecia estar gosando inteiramente a brincadeira, e, de vez em quando, fazia voltas em torno do adversario. Afinal, a sorte mudou; o corvo ficou por cima do francelho, abaixou a cabeça, simicerrou as azas e investiu contra o atormentador. Momentos depois estava de volta ao ninho, emquanto que o corpo sem vida do francelho vinha descrendo voltas, até que sahiu, lá em baixo, bem longe, emquanto que no ar uma pequena nuvem de pennas fluctuavam lentamente e afastaua-se impellida pela brisa.

* * * Si o observador permanece quieto, os habitantes submarinos apparecem das fendas do coral, de sob as amedoas e das algas. Peixes curiosamente malhados e brilhantemente coloridos luzirão aqui e alli, e asterias brilantes mover-se-ão lentamente sobre a areia branca, ou agarrar-se-ão á superficie das rochas. Algumas são de azul intenso; outras, variegadas, e ainda algumas outras são de côr alaranjada e eriçadas de espinhos.

---

* * * A poda da roseiras, como em grande parte dos vegetaes, têm importancia capital.

Ella deve ser praticada methodicamente, com especialidade na entrada das nossas estações ao anno: verão e inverno.

NESCO

NÃO SE PRIVE DO CONFORTO PELO SIMPLES FACTO DE NÃO TER GAZ...

Com os fogões NESCO a gazolina ou a kerozene pode gozar das mesmas vantagens do gaz e ainda tornar sempre asseiada, limpa e agradavel a sua cosinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não offerece perigo.

Peça o catalogo em preparação devolvendo o coupon abaixo.

Queira enviar-me o seu prospecto de fogões NESCO

Nome. . . . .

End. . . . .

C. 4-5

SOC. AN. BRASILEIRA
MESTRE E BLATGÉ
E S. 'CIA

São Paulo	Rio de Janeiro	Porto Alegre
P. R. Azevedo, 10/14	R. Passeio, 48/54	R. Andradas, 951

A PRODUCÇÃO DOS DIAMANTES

Os Estados Unidos da America continuam a figurar em primeiro lugar como compradores de diamantes tanto industriaes, quanto de luxo.

O "London Diamond Syndicate" tem praticamente o controle do mercado mundial. Este Syndicato representa uma arma defensiva da industria extractiva contra os garimpeiros que, cada anno, atiram no mercado maiores quantidades de diamantes de alluvião.

A producção total de taes diamantes era em 1925 de 23.900 quilates. Desenvolveu se de tal maneira essa industria que a cifra correspondente ao primeiro semestre de 1927 foi de 1.500.0000 quilates, seja em dois annos, um accressimo de 12.552 o/o. Não precisa de commentarios o perigo que tão repentino augmento da producção de diamantes de alluvião representa para a industria extractiva. O congresso da União Sul-Africana, paiz que fornece 60 o/o da producção mundial, votou recentemente uma lei defendendo os productores de diamantes e impedindo a superproducção.

Entre os oito paizes que produzem diamantes, occupa o Brasil o setimo logar, ficando apenas a Rhodesia com uma producção menor. Emquanto que numa producção total de 5.597.000 quilates, a União Sul-Africana apparece em primeiro logar com 3.143.000 e o Congo Belga em segundo com 1.108.000, o Brasil figura apenas com 50.000 quilates, ou 0,89 o/o da producção mundial.

*** A nova edição do Index (livros que não fazem propaganda da Igreja) offerece a particularidade de ser escripta em italiano, quando até agora só o latim era empregado.

DE PASCAL

O coração tem razões que a razão desconhece.

*** Jack Cope, um piloto velho e experimentado, lançou-se de um aeroplano a 15.000 pés de altura e esperou até que cahisse de uma altura avaliada em 10.000 pés para puxar a corda que abria o paraquedas. Algum tempo antes, Rex Harker, de East Liverpool, Ohio, tinha-se deixado cahir durante 9.600 pés numa façanha semelhante realizada em Cincinnati.

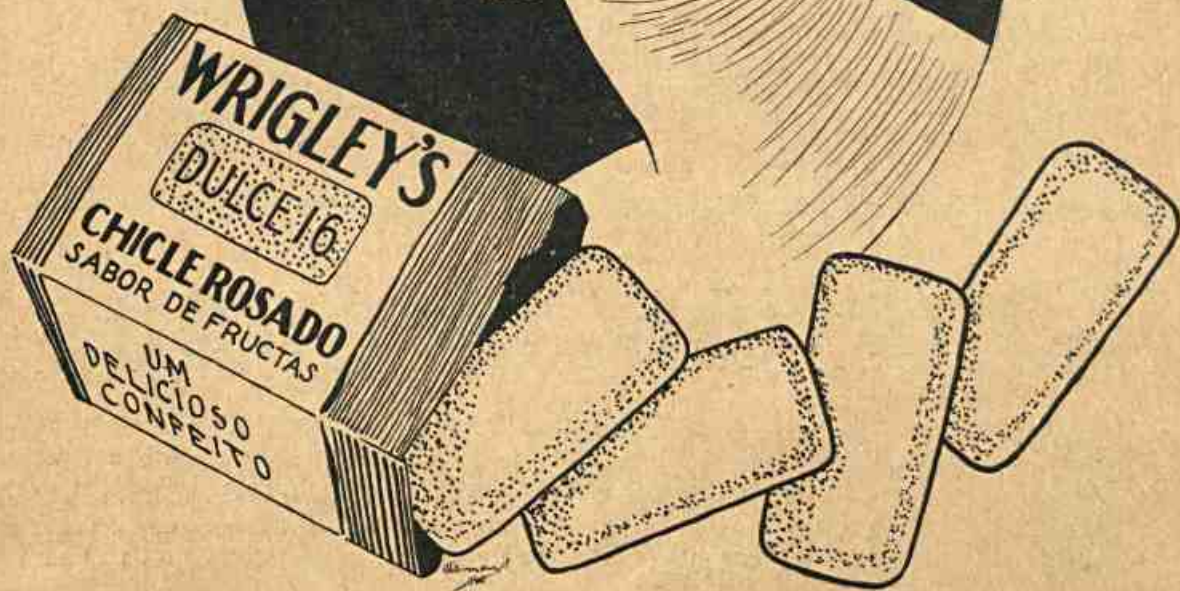
Theoricamente, pelo menos sabe-se agora que ha limites para a extensão em que se pode cahir sem risco. As experiencias realizadas pelo Army Air Corps demonstram que, contrariamente ás noções antigas, um homem que cahe attinge, logo, um maximo velocidade. O attricto com o ar impede que caia com uma rapidez superior a 120 milhas por hora, independente da duração da quéda.

TOSSES
CATARRHOS
BRONCHITES CHRONICAS
CAPSULAS
de
GOUTTES LIVONIENNES
de TROUETTE-PERRET
Creosote-Alcatrão - Balsamo de Tolu
Encontra-se em todas Drogarias e Pharmacias
Appr. D.G.S.P. sob o Nº 5o em 5-2-1887

TEU É O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho «O MENSAGEIRO DA DITA». Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: - Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924 BUENOS AIRES (ARGENTINA)

um agradavel SABOR de FRUCTAS

Peça sempre

WRIGLEY'S

(Leia-se Riglis)

Distribuidores: SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44 — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro

NA PAVUNA...

Dias após o ultimo carnaval, viajando eu num bond de «Uruguay-E. Novo» tive por companheiro de banco um senhor e um seu filhinho, menino muito vivo, de uns cinco annos presumiveis. Vinham da cidade. O garôto sobraçava um delicado embrulho de papel verde. Durante a viagem, pae e filho conversaram muito muito sobre o seu conteúdo. Era um livro de historias,

Attrahido pela vivacidade do menino, comecei a interessar-me pela conversa. O pae fallou-lhe sobre as varias historias que a mãesinha iria lêr para elle ouvir, historias de fadas, de principes encantados, de féras bravias, além das canções infantis.

Admirava-me, sobretudo, vêr uma creança que não pedia balas ao pae e que não batia com os pés nas calças dos passageiros mais proximos...

A palestra que corria animada e já havia attrahido a attenção de outras pessoas foi imterrompida, pois o pae do menino comprando um dos jornaes da tarde poz-se a lêl-o.

Decorridos alguns minutos, o garôto, quebrando o silencio que se fazia no momento, com um timbre metallico na voz, despertando novamente a attenção geral, pergunta: — «Papae, nete livo «tem» NA PAVUNA TEM CANOERÊ ?» !...

H. C.

* * * A sudoeste da Africa ficam as famosas ruinas de Zimbabwe: muralhas massiças, curiosas torres cylindricas, tambem de pedra, restos apparentes de ruas primitivas e outras reliquias de origem desconhecida. Diz se que essas ruinas forneceram incentivo á lenda das minas do rei Salomão. Pensa-se que o monarcha tenha enviado expedições a longas paragens, para que trouxessem ouro, gemmas e madeiras preciosas para as construcções em Jerusalém. Quando se encontram no coração da Africa ruinas de uma cidade outrora poderosa, que ha ce mais natural em suppor-se que dalomão tenha tido influencia na Sonstrucção della ?

CHUVA OU SOL

Quem quizer ter boa pelle
Apanhando chuva ou sól,
E' fazer uso constante
Do sabonete EUCALOL.

ESPERANÇA

A esperança é um affecto que, suspirando sempre por ver, vive de não ser e morre com a vista.

ANTONIO VIEIRA

Cabellos Brancos

Se V. Exc. tem cabellos brancos, "CARMELA" realizará em poucos dias o milagre de devolver-lhes sua côr natural. Umas gottas de AGUA DE COLONIA HYGIENICA "CARMELA" aplicadas como loção no momento do pentear-se conservarão seus cabellos como aos vinte annos e assim continuarão toda a vida.

NÃO É TINTURA

Usa-se com uma loção qualquer. Não mancha a pelle nem a roupa e extingue radicalmente a caspa.

Em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Rua Visconde de Itauna, 65 — J. L. CONDE & Cia. — RIO DE JANEIRO

Concessionarios para todo o Brasil

HEIDELBERG

Entre as cidades allemãs, Heidelberg é seguramente uma das mais bellas e interessante, tanto pelo encanto das suas bellezas naturaes como pelo que a mão do homem soube fazer d'ella no decorrer dos seculos. E' tambem uma das mais famosas e para a sua fama hodierna tem sobretudo contribuido o theatro. Quem não conhece a obra "Velho Heidelberg" traduzida em todas em as linguas e em toda a parte acolhido com o mesmo exito. As aventuras do principe estudante teem commovido innumeros corações e na atmosphera romantica de Heidelberg não ha estudante que não seja ao mesmo tempo principe para alguma das formosas Margaritas de carne e osso que por lá abundam. Heidelberg, porém, não se contenta em viver do passado. Heidelberg trabalha, transforma se constantemente, e graças á sua velha Universidade cuja Faculdade de Medicina é uma da mais importantes e mais bem installadas da Alemanha, está em via de converter se numa moderna estancia balnear. A espensas da Faculdade de Medicina, effectuaram-se ha uns dez annos sondagens nas margens de Neckar que levaram a descobrir a uns mil metros de profundidade um manancial thermico de aguas radioactivas typicas (sem mistura de elementos sulfurosos) superior pela sua riqueza ás numerosas nascentes analogas existentes na Europa. Os excellentes resultados obtidos nas clinicas universitarias com o emprego das aguas, sobretudo em affecções rheumaticas e nervosas, foram um estimulo para a installação do estabelecimento hydrotherapico acabado de inaugurar. Heidelberg que é um dos mais importantes centros de turismo romantico na Europa quer converter-se tambem numa estancia balnear mundana.

*** A musica syncopada, que tanto apraz aos amadores de «jazz» não é uma invenção moderna. Já era conhecida, assegura-se pelos antigos habitantes do Mexico, ha mais de mil annos.

O sr. H. Brown baseia a sua opinião nas declarações que fez, por occasião de excavações emprehendidas no Mexico, de instrumentos curiosos, que se assemelham aos do «jazz» moderno.

Alguns delles têm o aspecto do saxophone ou da clarineta. Foram egualmente descobertos varios instrumentos de percussão, que poderiam figurar numa «jazz-band».

Assim, não o surprehende, observa o referido archeologo, que os «cow-boys» mexicanos tenham dansado ha seculos, o «charleston» e o «black bottom» aos sons da «Jazz band».

LIVROS

Um livro nunca é moral ou immoral. Elle é bem ou mal escripto. E nada mais.

W.

SEGUNDA-FEIRA

2 de Junho

INICIO DO INVERNO

Para um agasalho elegante e pratico

a

NOTRE DAME DE PARIS

apresenta o mais deslumbrante sortimento em lãs para manteaux e velludos dos mais ricos padrões.

Visitem a primeira e mais acreditada casa do Rio

NOTRE DAME DE PARIS

Do Amor e da Mulher

Por Sancho Pinça

A mulher e o pavão são os entes mais vaidosos da creação.

O pavão, convenhamos, tem razões para isso; a mulher—não me parece.

◻ ◻ ◻

Em Amor o homem põe... mas a mulher dispõe.

◻ ◻ ◻

O homem mais sagaz commette sempre disparates em Amor; a mulher menos esperta, raramente.

◻ ◻ ◻

O Amor é como a electricidade, cuja manifestação é devida a um desequilibrio. Quando se restabelece o equilibrio o phenomeno cessa.

Como os fluidos positivo e negativo, que se attraem fatalmente, para depois da fusão desapparecerem, o Amor impele um para o outro dois seres differentes e após a união, esvae-se.

◻ ◻ ◻

Uma prova de que a mulher é menos espiritual do que o homem encontra-se nos attributos que mais provocam a attracção mutua dos sexos.

Emquanto o homem é particularmente seduzido pela Graça e pela Belleza a mulher, essa é, sobretudo, fascinada pela força.

Dirão que é o instincto da perpetuação da especie velando pela futura geração. Se assim for, mais a prova é reforçada.

O instincto é um sentido animal, logo, quem mais profundo o tiver, mais proximo está dos seres inferiores.

◻ ◻ ◻

O tolo que ao querer captar o afecto de uma mulher a tratar de: meu anjo! minha flor! e outras banalidades egualmente poeticas — perde o tempo.

A mulher só comprehende imagens positivas.

Chamae a: minha pepita de ouro! meu diamante sem jaça! — e ella se sensibilisará.

◻ ◻ ◻

A musica mais sensivel ao ouvido da mulher é o tinir das libras; o livro mais proprio para a presentear—um talão de cheques.

◻ ◻ ◻

Os olhos são as janellas da alma, diziam os poetas das ultimas gerações.

Seriam, sim, janellas, porem, com os stores sempre descidos — pelo menos os olhos das mulheres.

◻ ◻ ◻

Se os olhos fossem realmente as janellas da alma não faltariam curiosos malfeitores para a escalar.

Mas não faltaria tambem quem recuasse com pavor ante o recheio apocalyptico da alma de certas mulheres.

◻ ◻ ◻

Se o pó de arroz se pudesse apegar á alma para a tornar branca como faz á face... oh revolução!...

Só assim existiriam mulheres candidas.

◻ ◻ ◻

A mulher é como um cigarro.

Não pudemos passar sem elle e ás primeiras fumaças é delicioso. Depois, arrojamo-lo longe com tedio, para volver a accender outro mais tarde.

◻ ◻ ◻

Não ha *louras* nem *morenas*: — ha apenas mulheres com sua cohorte inevitavel de calamidades.

◻ ◻ ◻

Louras ou *Morenas*—todas ellas trazem penas.

Brancas ou *escuras* — todas são vehiculos de agruras.

◻ ◻ ◻

Ha mulheres no tempo de calor que parecem esculpidas em Manteiga.

◻ ◻ ◻

O calor é inimigo das mulheres. Desmancha-lhes o que ellas de mais interessante—a pintura da fachada principal.

Sancho Pinça

Cabelleireiros de Senhoras

TELEPHONES 2-1313 2-2608

RUA URUGUAYANA, 78

ESPECIALIDADES EM POSTIÇOS INVISIVEIS

Mise-en-plis,
Ondulações,
Massagens,
Córtes de cabellos.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Garantidas 6 mezes. Desde 100$000.

Applicações de Henné

Tintura em todas as cores desde 25$

Offerecemos as maiores garantias por ser nossa casa a mais antiga e a mais importante do Brasil.

Manicure

ESPECIALIDADE DA CASA ERITIS
Oito perfeitas Manicures para Senhoras

AUGMENTA

O CONFORTO — PROTEGE A SAÚDE

SEM
ALTERAR
O
CUSTO
DA
CONSTRUCÇÃO

São estas algumas das vantagens que V. S. auferirá empregando o Celotex em sua construcção.

Além do bello acabamento que é possivel se obter com o emprego deste material, V. S. terá a sua casa abrigada dos calores excessivos e dos ruidos exteriores.

Informe-se do seu architecto ou constructor sobre o Celotex, que é a unica madeira isolante feita das mais longas e fortes fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é fornecido em folhas com a espessura de 11 m/m, largura de 1.22 metros e comprimentos de 2.44, 3.05, 3.66, e 4.27 metros.

A photographia acima, é de uma das muitas residencias no Rio de Janeiro que se encontram protegidas com o Celotex.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A

PORTO ALEGRE
RUA 7 DE SETEMBRO, 816

INTERMACO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

Cuidado com o sol, senhores desportistas!

Estamos em pleno verão. Os raios solares, de que tanto precisamos, entram-nos por todos os póros. Viva o sol! Convém, entretanto, não abusar, sujeitando-se nesta época a banhos solares exageradamente prolongados, sobretudo as crianças, ás quaes são muito prejudiciaes. O sol é um remedio que devemos usar, mas não devemos abusar. O verão é optima occasião para calcificar o organismo. Os medicos aconselham aos adultos e ás crianças fazer nessa época provisão desse elemento indispensavel ao organismo. O melhor medicamento para esse fim é a Candiolina da Casa Bayer, que até as crianças tomam com prazer. Senhores desportistas, não se deixem «descascar» ao sol das praias, tomem Candiolina e verão como lhes augmenta a capacidade physica.

Os Globulos de Ortizon e os dentes amarellecidos

Existe, actualmente, nas pharmacias e drogarias, um novo preparado denominado Ortizon, para a desinfecção da bocca e dos dentes, que está fazendo successo e criando muitos adeptos apaixonados. Com estes glóbulos prepara-se uma especie de agua ozonizada perfumada, que espuma na bocca devido ao oxygenio nascente. Os referidos glóbulos vêm encerrados em um pequenos frasco verde, de forma original e muito interessante. Todas as pessoas que experimentaram, uma vez, o Ortizon Bayer, nunca mais dispensam o seu uso na hygiene da bocca. O Ortizon clarea os dentes, mesmo os das pessôas que fumam demasiadamente, e que, por isso, os tem fortemente amarellados.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO | NUMERO AVULSO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE... 22$000 | CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS... 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS | TELEPHONE 8-4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1145 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 31 — MAIO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

UMA COISA E OUTRA

UMA

Fadado a promover e effectivar a bancarrota do Estado até hoje o funccionalismo só tem prorogado o prazo da liquidação e evitado o desmantelo da machina legal, collocando-se de cocoras e desviando o coração e a cabeça á penetração das justiças elementares para cuja violação foi elle imbecilmente hierarchisado.

Uma intensa campanha jesuitica de superiorização de typos de aventuras que lhe dão como amostra de capacidade, conseguiu que o funccionario integrasse na sua mentalidade de faminto a concepção exquisita de haver uma nobreza qualquer na sua vassalagem. E dahi, exactamente como os servos e homens de armas ao serviço dos barões feudaes, provocam, como esses, a desmoralização e o desastre do estado.

O «Ronde de Cuir» é o D. Quixote que dará que pensar e fará rir as gerações que se lembrarem da existencia do nosso estado e de sua brutal e pretenciosa illusão á quinta e ultima essencia da verdade e da justiça.

O que se vê é a luta silenciosa do funccionalismo contra o estado, e vice-versa, um não podendo dispensar o outro porque são cumplices do mesmo attentado contra a vida collectiva da sociedade.

Por toda parte o estado se suppõe entidade distincta, sobrevivendo, humana, ao direito olympico, ao passo que o funccionalismo se acredita constituir por si só toda a nação e, portanto, concentrando todo o direito á vida.

Si para todos os altos postos da governação e da legislação o funccionalismo fosse a escala natural, o estado estaria perfeitamente confundido com elle; entrava-se como servente e acabar-se-ia senador, ir-se-ia de amanuense a presidente.

Mas não ha disso: o jesuitismo constitucional e democratico arranjou hierarchias parallelas e limitou a ambição do funccionario á vaidade da chefia e á esmola do montepio.

Claramente, pois, a consciencia de ser explorado e vencido desperta no homem que assigna o ponto e tem medo á fome. Elementos hostis em presença, será inevitavel que se chocarão. E isso se dará na hora determinada em que a bancarrota economica do estado coincidir com a sua fallencia ideologica.

Então o funccionario toma ou tomará naturalmente o partido de todos os explorados e, scientemente ou não, accelera a bancarrota...

OUTRA

A voz que se deveria ouvir á porta das vendas e das barracas das feiras devia ser, não mais o triste «Crescei e Multiplicae-vos» dos propagandistas da pró-matre, porém, o inverso, isto é, o «Diminui e Dividi-vos», porque isso se traduz praticamente no augmento dos *stocks* de batata e na minoração do preço da carne.

Já houve um genio de nome Malthus que percebeu essa questão da carestia com uma perfeita lucidez e clarividencia. Esse homem, que era isolado e unico no seu tempo, tratou de pôr os pingos nos *iis* e accentou a escripta de uma humanidade que mal sabia ler. Elle viu no phenomeno da multiplicação de boccas uma calamidade para cujos effeitos não havia providencias efficazes.

Um seculo se passou mais ou menos depois de sua corajosa observação e todas as suas notas á margem da vida se verificaram com rigor astronomico.

Contra o senhor Malthus têm se levantado indignados e imbecilissimos protestos, e a cada discurso sentimental e moral contra as suas leis lastra uma nova tabella de preços de generos e uma outra de salarios de fome.

Porque isso? porque os pobres diabos da prole, do funccionalismo e dos sertões ainda vão nessa onda do «crescei» e do «multiplicae-vos» em vez de acertar a mão no meio muito mais facil do *dividi vos e do diminui.*

Havemos de chorar sobre isso? ou irritar-se a gente da tolice humana? Pois ahi temos a carestia; esplendido motivo, para quem já comeu, de rir de quem ainda não comeu e de quem não sabe se comerá amanhã.

Apoiados em Malthus é possivel que os vendeiros não tenham razão, mas infallivelmente quem não tem razão alguma são os freguezes que reclamam. Estes podem diminuir e dividir-se, coisa que o vendeiro não póde fazer sem abrir fallencia.

Isso prova que não devemos nos orientar por imperativos sentimentaes que vêm da noite dos tempos ou, melhor, das noites da intelligencia. A menos que não se queira errar pelo prazer de errar, aproveitando apenas ao fisco e ao vendeiro.

D. R. F.

CAMPEONATO NACIONAL DE REMO

Excelsior da Federação Paulista — Vencedora do Campeonato de Outrigger a 2 Remos.

Verdades e Mentiras

A mulher do proximo geralmente está mais perto de nós do que a nossa...

¤ ¤ ¤

As mulheres gostam de dizer: «não». O «sim», nunca o dizem: dão-no a entender...

¤ ¤ ¤

A consciencia das mulheres é uma especie de quarto escuro onde ellas não gostam de entrar com medo aos fantasmas...

¤ ¤ ¤

Não ha nada peor, para um homem de juizo, do que o ter de utilizar-se do juizo de sua mulher...

¤ ¤ ¤

Os macacos fizeram bem em não se civilizar. Que seria delles se as macacas déssem para frequentar chá sdansantes ?...

¤ ¤ ¤

As mulheres só crêm em Deus durante uma fracção de minuto: á hora de deitar, quando se benzem...

¤ ¤ ¤

O nada é o cadaver de uma cousa que nunca viveu...

¤ ¤ ¤

Ha quem se revolte contra o facto de serem ricos, geralmente, os imbecis. E' uma tolice: mais de admirar seria si os imbecis não tivessem a compensação de ser ricos...

¤ ¤ ¤

Eva nasceu adulta e já não tinha juizo... Que dizer das que nascem crianças de peito?

¤ ¤ ¤

A existencia do Diabo é uma necessidade. Quem ficará com o «saldo» das mulheres do mundo inteiro, na outra vida ?

¤ ¤ ¤

A relação entre a esperança e a realidade é a mesma que existe entre uma noiva, toda de branco, coroada de laranjeiras, e a esposa, sem véo nenhum, armada de um cabo de vassoira...

¤ ¤ ¤

Por que as mulheres geniosas não seguem a lição da Natureza? Não ha tempestades todos os dias...

¤ ¤ ¤

Ha duas razões fundamentaes por que as mulheres detestam os homens intelligentes: primeiro, porque é mais difficil enganal-os do que ao commum dos homens; segundo, porque não sabem para que a serve a intelligencia...

□ □ □

O que me faz desconfiar, ás vezes, que a alma não existe é a paz dos cemiterios...

□ □ □

Um homem fantasista tem que escolher entre a sua fantasia e a sua mulher...

□ □ □

Quando o nada adquire a forma de côco da Bahia e se perfuma com loções caras, recebe o nome de «cabeça de mulher bonita»...

□ □ □

Os microbios são grandes pensadores. Basta dizer que elles destroem o mundo em silencio...

□ □ □

O ruido é proprio dos animais inferiores: o burro, o boi, o homem...

□ □ □

Uma mulher capaz de ficar em silencio durante uma hora é uma mulher capaz de todos os absurdos...

□ □ □

Casar é limitar o direito de ser homem em beneficio do direito: sem limites, de ser mulher...

□ □ □

O casamento é o meio mais commum, que as mulheres têm, de enganar os homens — mas ha outros...

□ □ □

«A luz é uma cousa muito bonita mas um pouco de sombra, de quando em quando, descansa a vista...» (pensamento de uma mulher cansada de ser honesta).

□ □ □

O azar é uma especie de destino de máos bofes...

□ □ □

A existencia da mulher era, mesmo, uma necessidade. Sem ella, como os homens poderiam ir treinando para o inferno?...

□ □ □

A vida é um sonho... Nada como a gente sonhar sosinho...

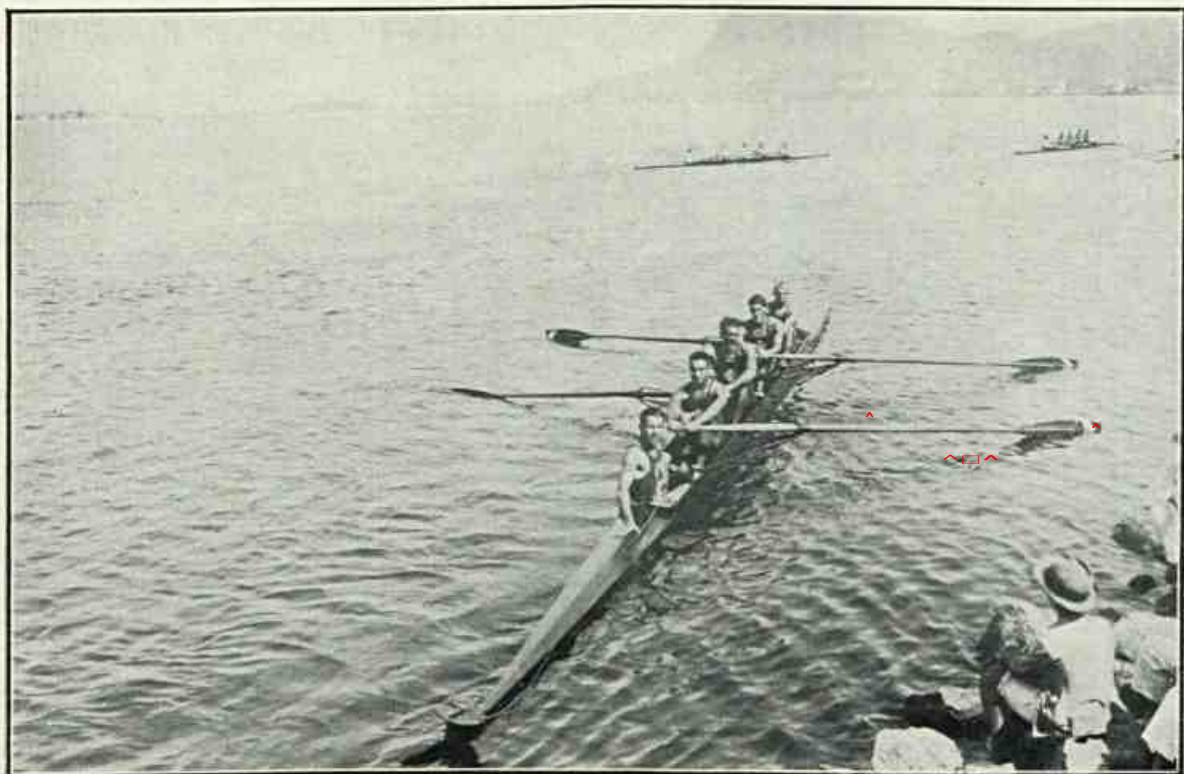
□ □ □

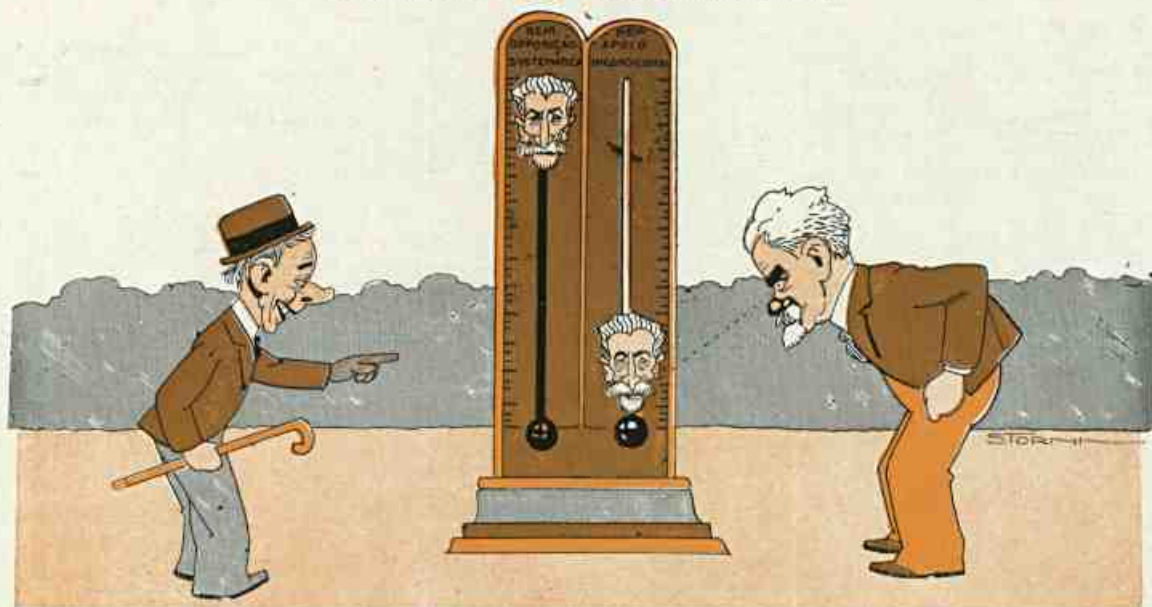
Um homem que fica viuvo duas vezes póde viajar, todo dia, em avião sem motor...

BERILO NEVES

TROVAS

Agora que tu puzeste
A cintura no logar,
Já não posso, infelizmente,
Por distrahido passar.

CAMPEONATO NACIONAL DO REMO

Lagoa Rodrigo de Freitas — Os Vencedores do Campeonato de Outrigger a 4 Remos.

CARACTERES OSCILLANTES...

O ESPECTADOR — Não se incommode, Dr. O papa está brincando de cambio.

Do repertorio financeiro:

— Sabes que estou de parabens?

— Serio? Que te aconteceu de bom?

— Acabo de morder um arranca-olho em duzentos, para pagar apenas duzentos e cincoenta no fim do mez.

CASA DOS EXPOSTOS

Senhoritas que tomaram parte no festival em beneficio daquella Casa.

CASA DOS EXPOSTOS

Senhoritas que tomaram parte no festival em beneficio daquella Casa.

ATTITUDES

GAUCHO — Está desembainhando a espada, General ?
PAIM — Não! Estou embainhando-a. Prefiro um recuo estrategico a um avanço desvantajoso...

TROVAS

De café num sacco, em kilos,
Mais de cincoenta não ha;
O resto (que são impostos)
Dez bons kilos pesará.

* * * A primeira obra impressa a conter um prefacio foi "Apulée", e a primeira obra a conter notas marginaes foi "Aulu Gelle".

Estas duas obras foram impressas no anno de 1469, em Roma, por Swingeim e Panartz, responsaveis pela introducção da primeira imprensa na cidade eterna, no anno de 1465.

No anno de 543, o rei François I nomeou um terceiro impressor real, Denis Janot, para imprimir os livros em lingua franceza, pois não desejava este monarcha que a lingua latina continuasse a prevalecer nestas obras, mas já no anno de 1476, Pasquir Bonhomme tinha impresso, em francez, as "Chroniques de France".

* * * Os Chinezes, que são muito sabios, dizem que se distinguem o homem intelligente por trez cousas: pela mulher que escolhe, pelos amigos que utiliza e pelos parentes, que afasta...

LEGAÇÃO DE CUBA

Recepção ao Corpo Diplomatico.

RETALHOS DA RUA

— Si a capital fosse mudada para o planalto, você ia para lá?

— Como não? Eu sempre gostei de me achar altamente collocado.

* * *

— Agora, com os telephones automaticos, a gente nem ao menos tem o desabafo de brigar com as telephonistas.

— Isso é verdade, mas póde se ficar automaticamente maluco.

Do repertorio medico:

— O senhor deve repousar o possivel no leito.

— Pois é justamente quando eu estou sobre o leito que tenho mais repouso.

— Como assim?

— Estou trabalhando na construcção de uma estrada de ferro.

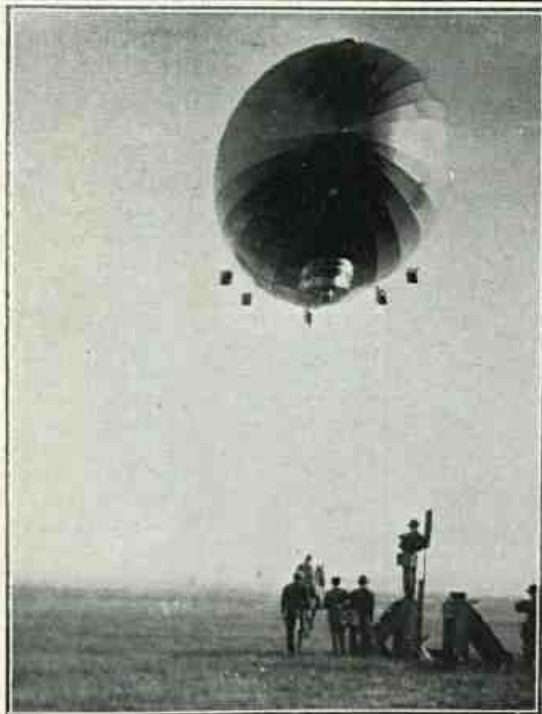
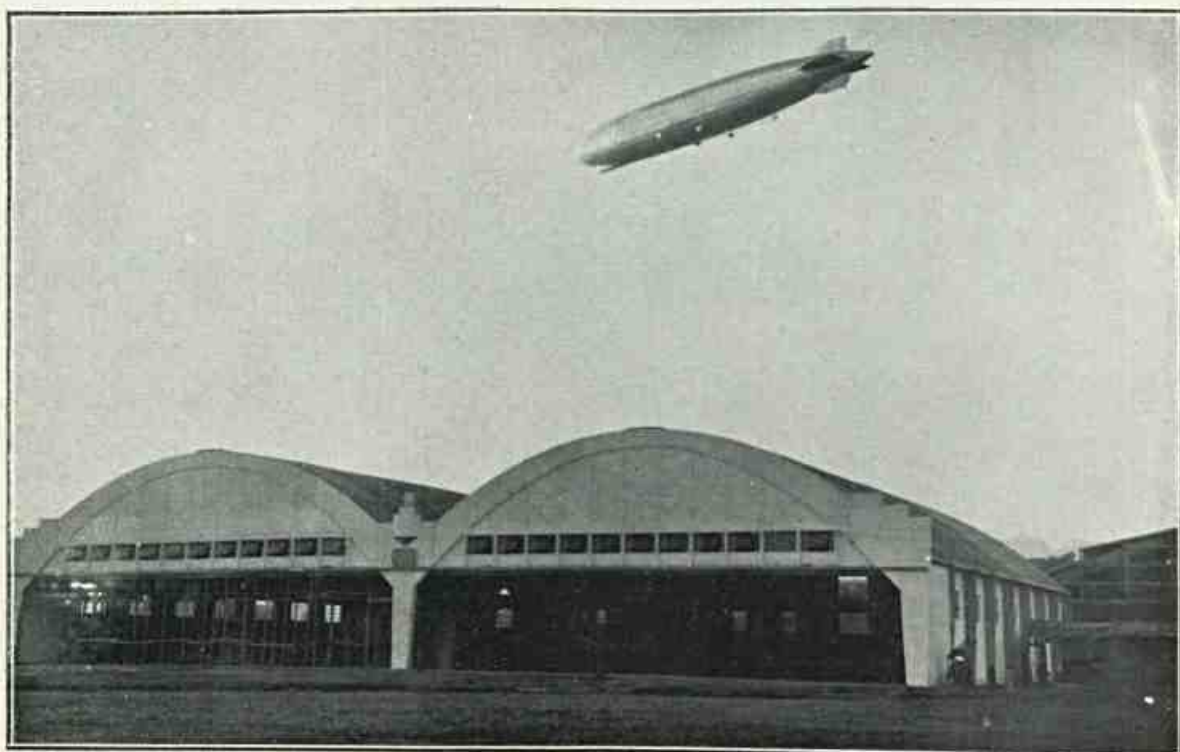
TROVAS

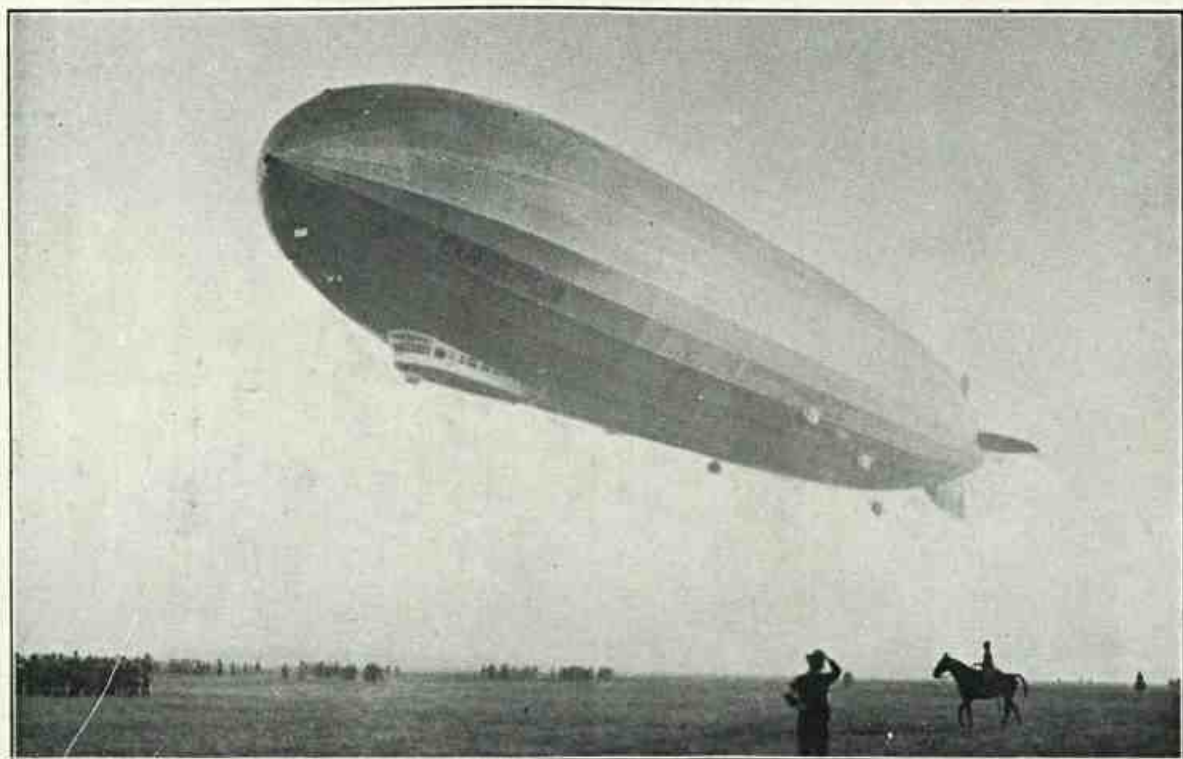
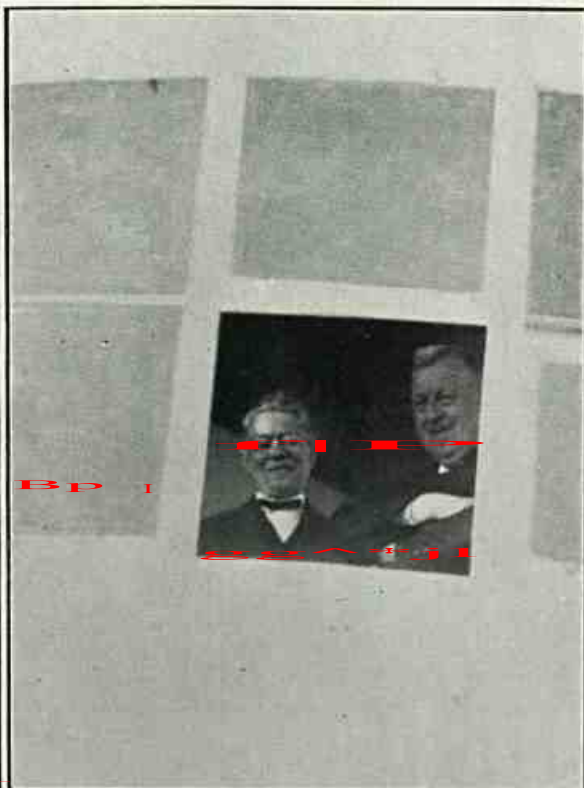
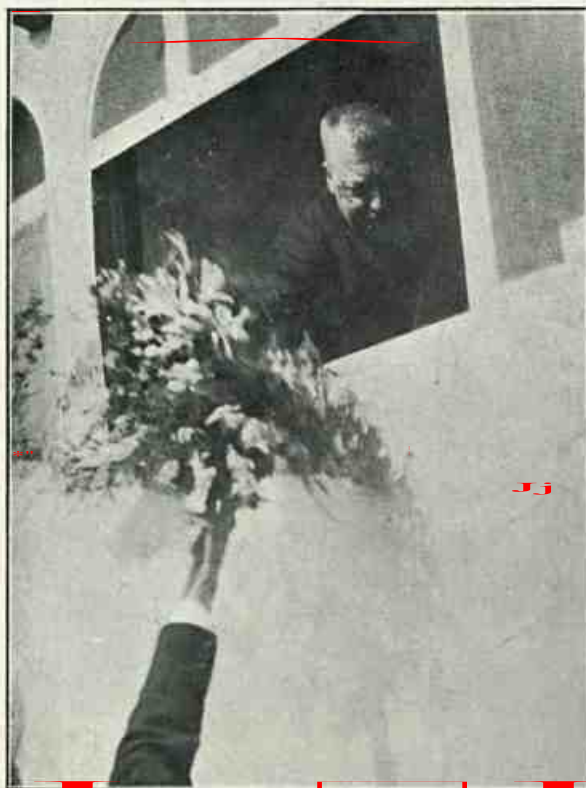
Tambem acho que um quatriennio
Como um relampago passa;
Mas do quinto anno em diante
Devia servir de graça.

Do repertorio amoroso:

— Você teve bom gosto em escolher aquella lourinha. A cabeça della parece um trigal.

— Qual! Já dei o fóra. Não era um trigal era uma espiga.

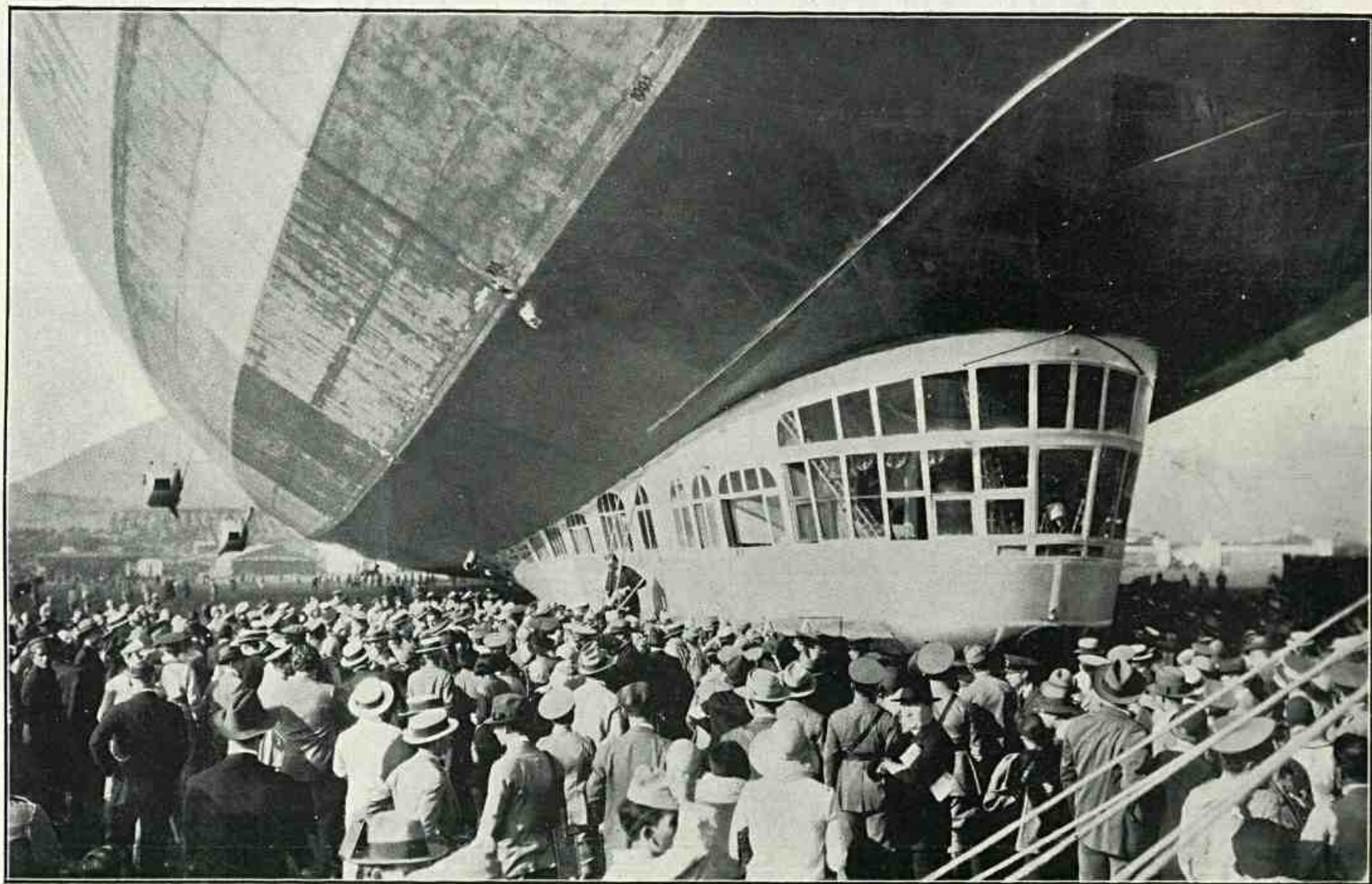
A viagem aerea do Graf Zeppelin

I — O Graf Zeppelin evolue sobre o Campo dos Affonsos.

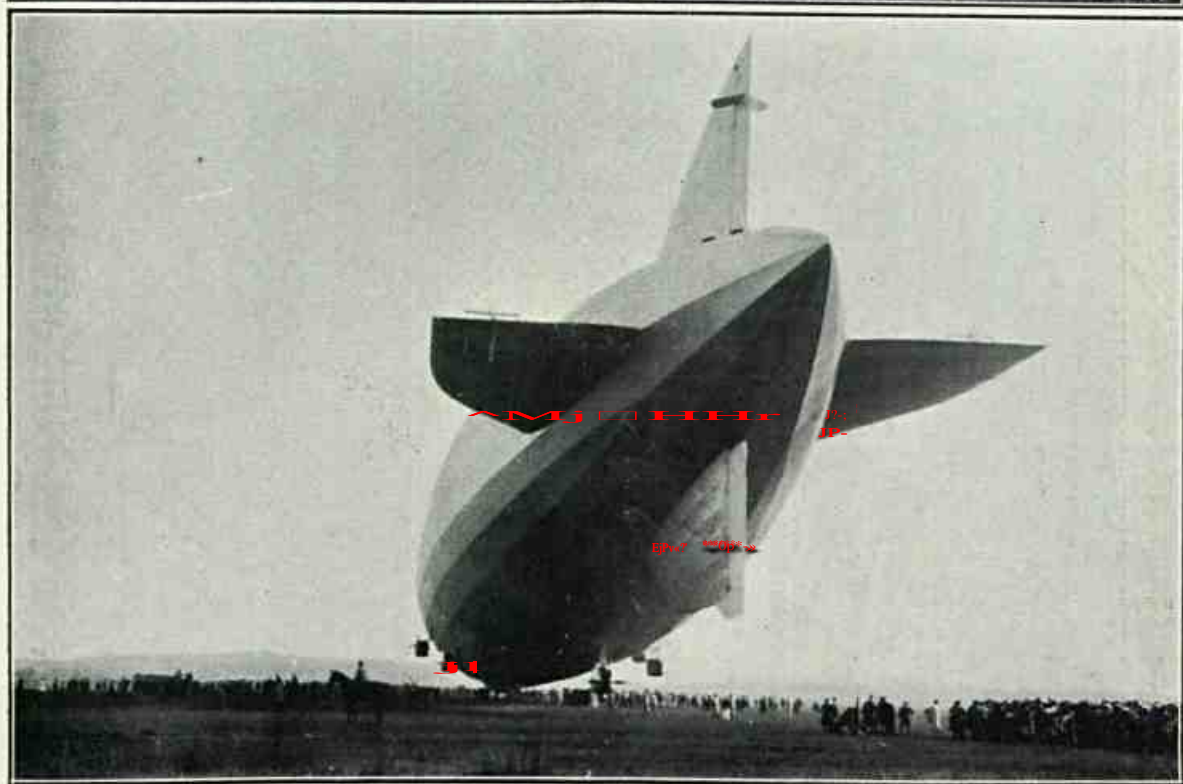
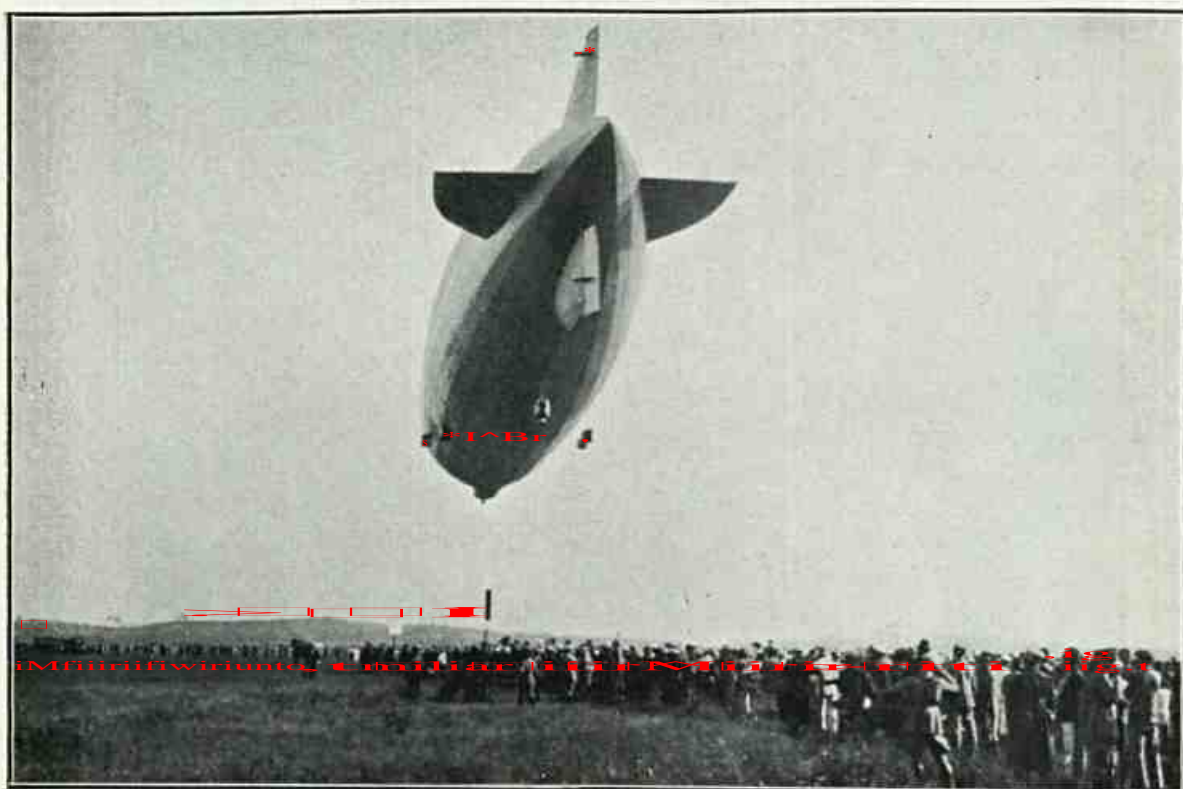
II — Dois aspectos da chegada. O pessoal do Exercito a postos para amarração do dirigivel.

O Graf Zeppelin baixa mansamente no lugar de sua aterrissagem no Campo dos Affonsos.

O Comm. Eckener recebe um ramalhete de flores pela sua brilhante viagem.

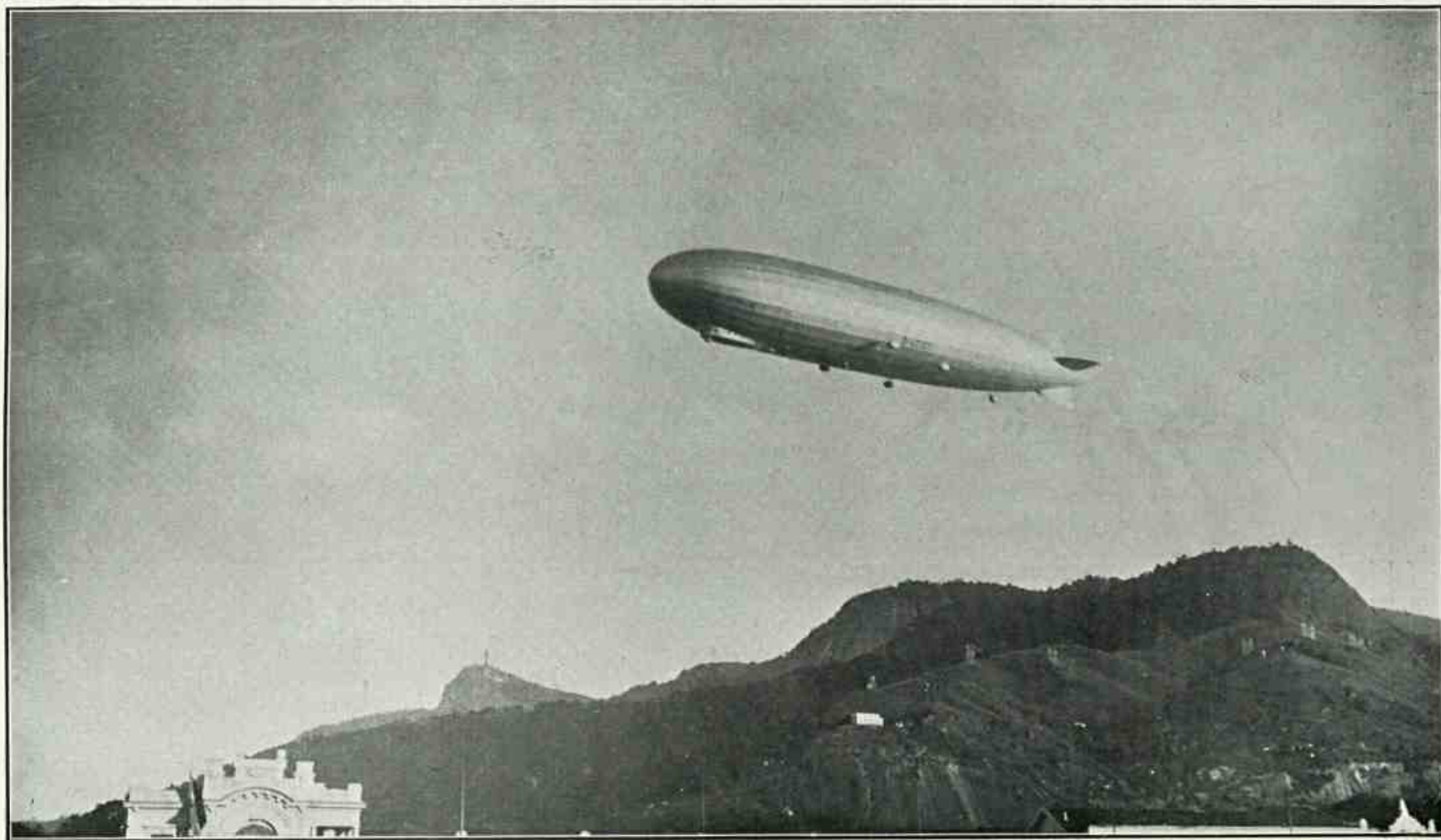
Da janella da jalena o Comm. Eckener contempla o aspecto da multidão no Campo dos Affonsos.

A VIAGEM AEREA DO GRAF ZEPPELIN

O Graf Zeppelin aterrisado no Campo dos Affonsos.

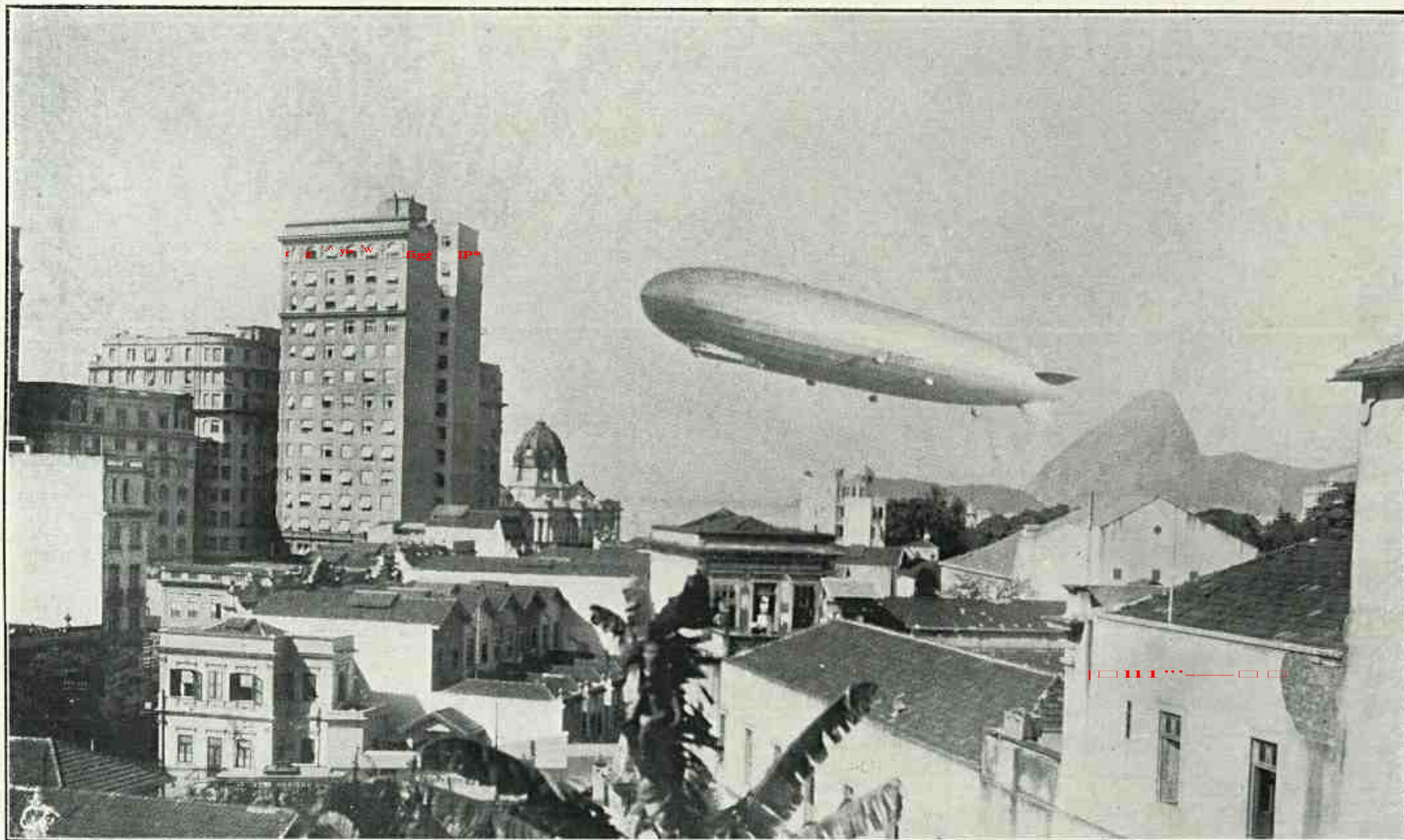
A VIAGEM AEREA DO GRAF ZEPPELIN

A descida dos passageiros da grande aeronave.

A VIAGEM AEREA DO GRAF ZEPPELIN

I — A partida — O Graf Zeppelin ascende suavemente.
II — O Graf Zeppelin na hora partida de regresso.

A VIAGEM AEREA DO GRAF ZEPPELIN

A primeira passagem pela manhan sobre as montanhas da cidade.

A VIAGEM AEREA DO GRAFF ZEPPELIN

O Graff Zeppelin passa sobre a bahia de Guanabara.

VIAGEM AEREA DO GRAFF ZEPPELIN

A magestosa aeronave passa sobre os arranha-céus da Avenida.

Do repertorio nobelico:

— Alguem no Brasil já foi contemplado com o premio Nobel?

— Por emquanto ninguem.

— Pois eu vou lançar uma idéa de se conferir o premio de estrategia ao Lampeão.

TROVAS

Que a vida ao meu pobre corpo
Neste momento abandone,
Si eu devo ter por vizinho
Alguem que toque trombone.

Do repertorio fascista:

— Exquisito! Ainda não li a noticia de que o papa houvesse enviado a benção apostolica ao Mussolini.

— E' porque o Mussolini já é Benito.

Pessoas presentes ao almoço que o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa offereceu Domingo, 25, ao Dr. Alfredo Neves, seu ex-presidente, no restaurante da Urca.

ANECDOTA

Carlos V deixou o manto imperial para envergar o habito de monge. Uma manhã que lhe cabia a elle despertar os religiosos, teve de sacudir fortemente um noviço que estava profundamente adormecido. O pobre diabo ergueu-se de mão humor resmungando:

— Não lhe bastava ter por tanto tempo perturbado o mundo senão querer tambem perturbar aquelles que fugiam delle?

* * * Na cidade de Stockolmo surgiu um caso curioso de psychopathia. Assim como ha degenerados que se comprazem em cortar as tranças de cabellos das creanças, a manchar de tinta os vestidos das mulheres, o sueco de que se trata padece do prazer de roubar sapatos de mulheres.

Extraordinariamente habil no seu proposito, elle espera que a victima suba uma escada. No momento em que alça um dos pés para escalar degráo, o ladrão, com um gesto brusco arranca-lhe o sapato e zarpa. A victima suppõe, no primeiro instante, que o salto se prendeu a algum desvão e quando chega a se inteirar do caso, já o malandro vae longe. Não o faz por interesse de rapinagem porque só furta um dos sapatos. Nota-se, ainda, que só furta de mulheres de pés pequenos e bem calçadas.

A policia de Stockolmo não conseguiu até agora prender o extranho ladrão.

* * * Um engenheiro francez inventou um «cão» electrico que pula, late ferozmente e até procura morder quando — theoricamente — um ladrão lhe lança a luz de uma lanterna sobre a face. A invenção baseia-se no principio das cellulas electricas que produzem uma corrente quando as attingem um raio de luz, a qual, por sua vez, acciona o motor que faz o cão proceder como se fosse real.

PARA GRANDES MALES: HOMEOPATHIA...

ELLA — Os doentes precisam de uma intervenção cirurgica e você me traz essas *aguinhas ?...*

Um bolchevik

Como no tempo em que os filhos seguiam invariavelmente a profissão dos paes, Agostinho, um joven e habil operario que eu conheço, adoptou o officio de relojoeiro, no qual seu pae, o velho Conrado, si não lograra fazer fortuna, conseguiu ao menos com que adquirir no suburbio uma casinha com amplo terreno. Quando a vista lhe começou a faltar e, mesmo com a lente, já não lhe era possivel diagnosticar e curar as doenças dos relogios de algibeira e de pulso, o honrado velho, dono do seu tecto, começou a criar gallinhas, e dessa industria tirava com que manter-se e á sua velha metade.

O Agostinho, filho unico, queria muito bem aos dous velhos, mas isso não impediu que que o coração delle fosse desviado pela força magnetica dos olhos de uma morena polpuda que morava na mesma rua.

Casaram-se.

A principio o joven casal se accommodou sob o honrado tecto do velho relojoeiro; mas não tardou que a morena repolhuda se desaviesse com a sogra, donde resultou a formação de um lar á parte.

O Agostinho, comtudo, continuou a querer muito bem aos paes, a quem ia visitar sósinho. Sua capacidade affectiva se dividia entre elles, a morena e um bello relogio Patek Philippe, do qual elle se tornara proprietario porque o dono, que l'ho confiara para concertar, cahira ao mar, de uma barca de Nitheroy, não tendo mais apparecido para reclamar o Patek, objecto sem duvida inutil na Eternidade.

Um dia, num sobrado do centro da cidade, onde o Agostinho e outros officiaes trabalhavam em relojoaria, penetraram subsepticiamente as idéas communistas, a cujo contacto os jovens cerebros se sentiram inflammados.

Quando o Agostinho contou o caso ao pae, este sorriu zombeteiramente e disse-lhe com toda a calma: — Menino, você não vá atraz dessas bobagens. Trate de ganhar o seu pão e de guardar alguma cousa, si puder, como eu fiz para a velhice.

Essa falta de enthusiasmo do velho pelo credo igualitario não agradou ao rapaz, que continuou a abeberar-se na seductora fonte, sem mais levar ao conhecimento do pae os progressos que ia fazendo na acquisição e pratica da nova doutrina. Em pouco era elle socio de duas ou tres aggremiações secretas, em cujas assembléas os burguezes eram arrastados pela rua da Amargura, onde se dizia que a propriedade é um roubo e que a sociedade precisa ser reformada a ferro e fogo.

Foi ao voltar de uma dessas reuniões incendiarias que o pobre Agostinho teve a decepção de não encontrar em casa a sua suculenta morena, em cuja companhia se evadira, manifestando a mais negra ingratidão, o seu amado Patek Philippe, que ia ás reuniões para não dar na vista.

Passado o inevitavel momento de estupor, Agostinho pensou na policia. Como, porem, a policia é uma instituição burgueza, elle resolveu appellar para as luzes do velho pae.

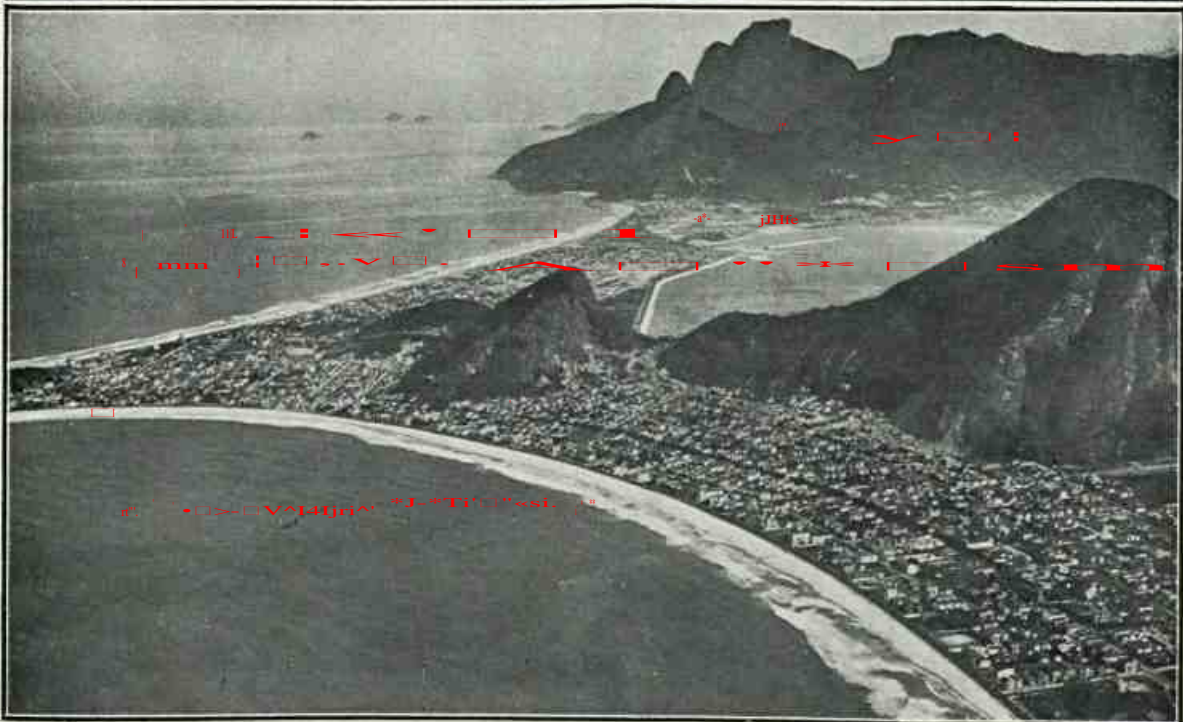
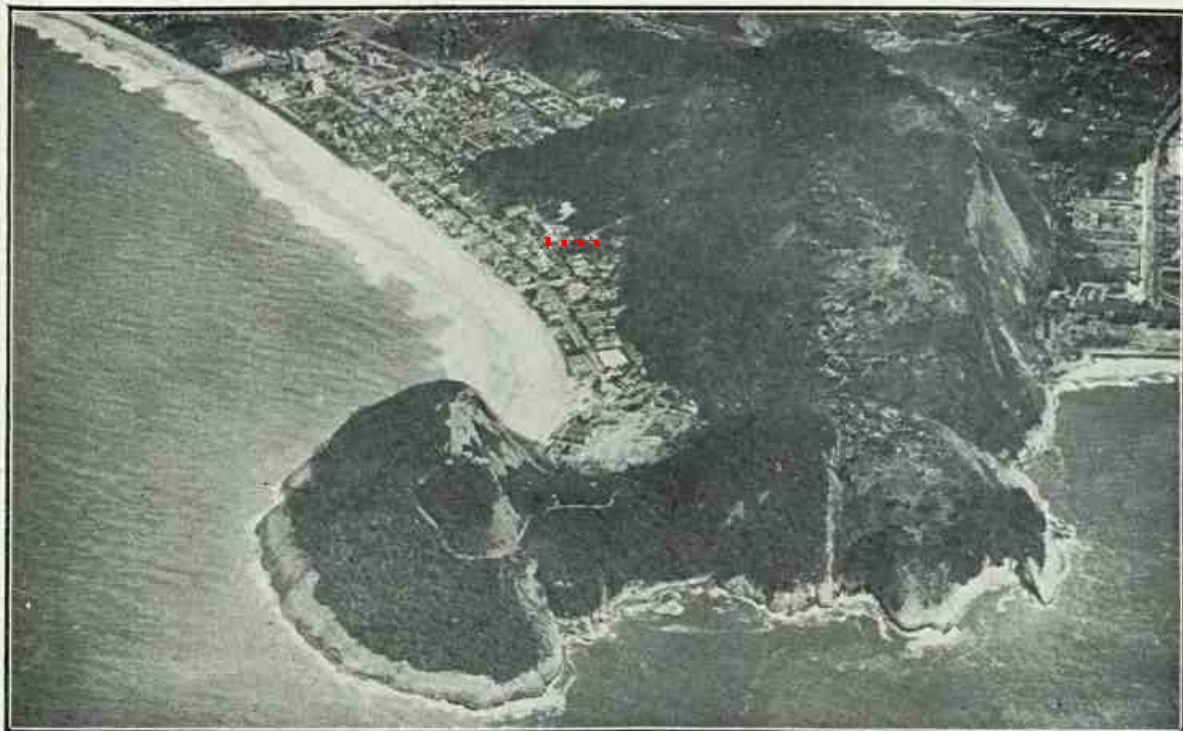
O honesto Conrado torceu pensativamente a pera embranquecida que lhe ornava o queixo energico e disse placidamente:

— Menino, você, com as suas idéas não deve mesmo queixar-se á policia. Você não podia considerar-se dono do Patek e muito menos da mulher. De mais a mais esta com certeza lhe deixou alguma lembrança: apalpe bem ahi na testa.

JUCA PIRAMA

O RIO MODERNO

O Rio de 1930 é a cidade das surprezas de toda hora. Seu vertiginoso progresso desafia as perspectivas mais amplas e as imaginações mais fecundas. Já não falamos de suas decantadas e incomparaveis bellezas naturaes: tambem o esforço humano vai-se revelando, entre nós, á altura do scenario deslumbrante da antiga cidade de Estacio de Sá. Um aspecto unico desse progresso bastaria para definil-o: a rapida evolução de nossos serviços de inter-communicação telephonica.

O processo do telephone com intermediario tornára-se inefficiente ás nossas necessidades: dahi a installação do telephone automatico de que a Companhia Telephonica Brasileira está dotando, progressivamente, todas as zonas da cidade. Nossas photographias mostram aspectos panoramicos dos elegantes bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gavea onde será inaugurada, por esses dias, a estação 7 desses telephones.

I — Um trecho da orla marítima de Leme e Copacabana, vendo-se a enorme pedreira seccionada pelos túneis.
II — Uma vista panoramica dos aristocráticos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gavea que vão ser servidos pelos telephones automaticos da nova estação 7.

A VIAGEM Á LUA

Por BERILO NEVES

O exito, deveras sensacional, da viagem do dr. Eckener ao planeta Saturno animou-me a acceitar o convite da Companhia Internacional de Transportes Aereos para tomar parte na viagem inaugural das suas linhas de turismo para a Lua. Afinal, a Lua não era tão longe como o suppunham os nossos avós e eu me lembrava, mesmo, de que em criança ficava a olhar para o formoso astro onde a tradição popular situava São Jorge com o seu carneirinho e que alumiara, com o doce effluvio da sua luz, gerações inteiras de namorados e futuros pais de familia.

— Que é preciso, como bagagem, para uma viagem á Lua? perguntei ao superintendente geral da companhia, esse forte e ousado engenheiro que é Fritz Hartman, o homem mais frio e methodico do seu seculo.

— Pouca cousa: um par de luvas grossas, um sobretudo de lã, um chapéo de feltro, uns oculos escuros e uma escova de dentes...

Preparei-me, num abrir e fechar de olhos. Seguiriam, no dirigivel 120 passageiros entre os quais vinte capitalistas norte americanos e 16 jornalistas de varias nacionalidades. Cinco machinas cinematographicas, 5.000 kilos de provisões de bocca, 500 garrafas de *champague*, 10.000 kilos de areia para lastro, e não sei quantos milhões de metros cubicos de hydrogenio completavam a carga. Todos os passageiros foram revistados cuidadosamente antes de embarcar. Prohibição absoluta de fumar, mesmo cachimbo de fogo preso — como se admittem em outros dirigiveis desse genero. Uma caixa de phosphoros perdida no bolso de um passageiro seria o bastante para o privar de ir á Lua em carne e osso. Os fumadores inveterados foram providos de pastilhas de borracha, norte-americanas, para entreter os queixos... Nenhuma mulher foi admittida a bordo. Lady Stimson Haid, que já fizera trinta e cinco viagens de turismo em dirigivel, não conseguira uma passagem — mesmo por 500 libras. A companhia eliminava todas as probalidades de imprudencia e, por conseguinte, de desastre. Contando com a tripulação, eramos, ao todo, 200 homens, ou sejam 201 com o commandante, o *captain* Muller, de olhos verdes como o mar e duros como o coração de uma mulher orgulhosa.

Larga!

Fosse essa a ultima palavra que ouvi em terra, naquella manhã de frio e de nevoeiro. Vinte cabos soltaram-se, de subito, da immensa torre de amarração onde o dirigivel se acolhia no fim de cada uma das suas viagens transatlanticas ou transoceanicas em geral. Os passageiros, reunidos no salão de leitura, debruçaram-se pelas portinholas da barquinha para assistir ás manobras da partida. Outros, mais affeitos a essas viagense aventurosas, ficavam lendo os jornais do dia, deitados nas suas cadeiras de panno, como se estivessem a bordo de um navio. Milhares de pessoas, estacionadas no aeroporto, bateram palmas e soltaram exclamações de enthusiasmo.

— Boa viagem! — gritaram, de todos os lados.

O dirigivel inclinou-se um pouco para a direita, pareceu hesitar na posição a escolher e, depois, tendo tomado a linha horizontal, ergueu-se lentamente no ar, como um balão de papel entregue ao seu proprio destino. Mas, logo, o rumor dos motores fez-nos ver que estavamos sob a proteção forte da Mecanica e olhámos, com satisfação, para aquella multidão confusa que não era mais, aos nossos olhos, naquella manhã de bruma, do que um indistincto formigueiro humano. Eu não tinha mulher, nem mesmo uma simples nomorada, de quem despedir-me. Quasi todos os jornalistas e millionarios eram, tambem, solteirões, que não tinham affectos na terra a não ser os bancos onde tinham guardados os seus milhões... Que esplendida disposição de espirito para uma viagem á Lua! Os tripulantes estavam tão habituados a essas proezas que se elevavam no ar sem a menor commoção. Um delles, com um desprezo que me obrigou a dirigir-lhe um desaforo em allemão, cuspiu, com displicencia, no rumo do Pão de Assucar. Um cachorro internacional, sem duvida!

Durante tres dias e tres noites voámos atravez das regiões mais extranhas e variadas que tenho conhecido na minha vida. Depois que deixámos a atmosphera da Terra a situação mudou por completo. Acabaram-se as nuvens que nos impediam de ver, muitas vezes o perfil gigantesco do dirigivel, marchando para o alto, numa rapidez cada vez maior. O Sol que projectava nos primeiros dias atravez do espaço raios muito vivos que pareciam querer incendiar o dirigivel, parecia agora inteiramente desapparecido da vida universal. A' falta de corpos gigantescos onde projectar os seus raios, o Sol voltava a ser o que eu jamais imaginara: uma estrella que só vive de reflexos...

Por isso o dirigivel marchava atravez de uma noite eterna, o que nos causava uma sensação de insegurança e temor cada vez maior... Um frio immenso parecia ter-se infiltrado no nosso corpo gelando-o, até, o mais intimo das celulas.

Mas, (pensava commigo mesmo) se o dr. Eckener conseguiu ir a Saturno, que é muito mais longe do que a Lua, por que não poderemos attingir esse velho satelite da Terra, que tantas imagens forneceu, nos seculos passados, aos Romeus mais ou menos poetas do nosso planeta? Houve um momento, entretanto, em que não me contive e fui á camara de commando do dirigivel. O *captain* recebeu-me com um movimento de hombros bem expressivo de seu desagrado.

— Então, commandante, quando chegamos á Lua?

Elle estava debruçado sobre um apparelho exquisito, que era como uma luneta astronomica girando em torno de um disco pontilhado de numeros. Deteve-se um segundo e, encarando-me fixamente perguntou:

— Tem muito amor á vida?

Estremeci, de medo, mas respondi, firme:

— Algum. Emfim, a gente tem que querer bem a alguma cousa, não é?...

O *captain* pareceu gostar da resposta. E disse-me:

— Pois dou-lhe os pesames, meu velho. A quantidade de essencia que possuimos não nos permitte mais de 18 horas de vôo e não creio que haja deposito disso em tais alturas. Temos que levar o diabo, forçosamente...

— E a Lua, commandante?

— Parece que errei o rumo.

Nesse momento, o dirigivel estremeceu todo, de ponta a ponta.

A barquinha agitou-se como um navio no meio de uma tempestade. Cai por cima do commandante e quasi lhe arranco o enorme bigode á kaiser. Ouvimos gritos nas camaras dos passageiros e no salão restaurante onde a maioria delles fazia, áquella hora, a primeira refeição do dia. O commandante procurou ver atravez da escuridão que nos envolvia e gritou, com surpreza :

— Um planeta!

Consultou o relogio. Eram tres horas da manhã, hora de Greenwich. Aonde teriamos ido esbarrar? Positivamente estavamos condemnados á morte. Que terra escura! Ouvimos, de repente, no meio da treva, um grito de espanto e palavras em lingua desconhecida. Era voz de mulher.

— Temos mulheres na zona, *capitain*! berrei, numa alegria subita.

— A minha brilhantina! respondeu Muller, passando, mecanicamente, a mão pelo bigode.

De repente um grupo de extranhas criaturas approximaram-se de nós. Fechei os olhos, imaginando os monstros que seriam. Abri-os quando uma mãosinha fria tocou a minha orelha direita e ouvi um gritinho de mulher, que se parecia com isto: CHÃO!

Quando accendemos as nossas lampadas electricas tudo se explicou: tinhamos caido em Fusaki, uma aldeia japoneza a tres kilometros de Tokio.

Ora, bolas!

BERILO NEVES

ooo

Do repertorio parlamentar;

— Como é que no recinto do Monroe podem caber sessenta e tres senadores e duzentos e doze deputados?

— Cabem muito bem porque innumeros congressistas só estão presentes em espirito.

ooo

*** A «Cochonilha Australiana», denominada pelos entomologistas «Ycarya Purchasi» ataca não somente os citrinos mais ainda muitos outros vegetaes. A sua extraordinaria proliferação explica a sua rapida disseminação; ella pode ser transmittida, não raro, por meio de plantas ornamentaes (rosas, mimosas), hortaliças ou fruticulas e sua existencia já foi mesmo observada em plantas florestaes.

LARGO DO MACHADO

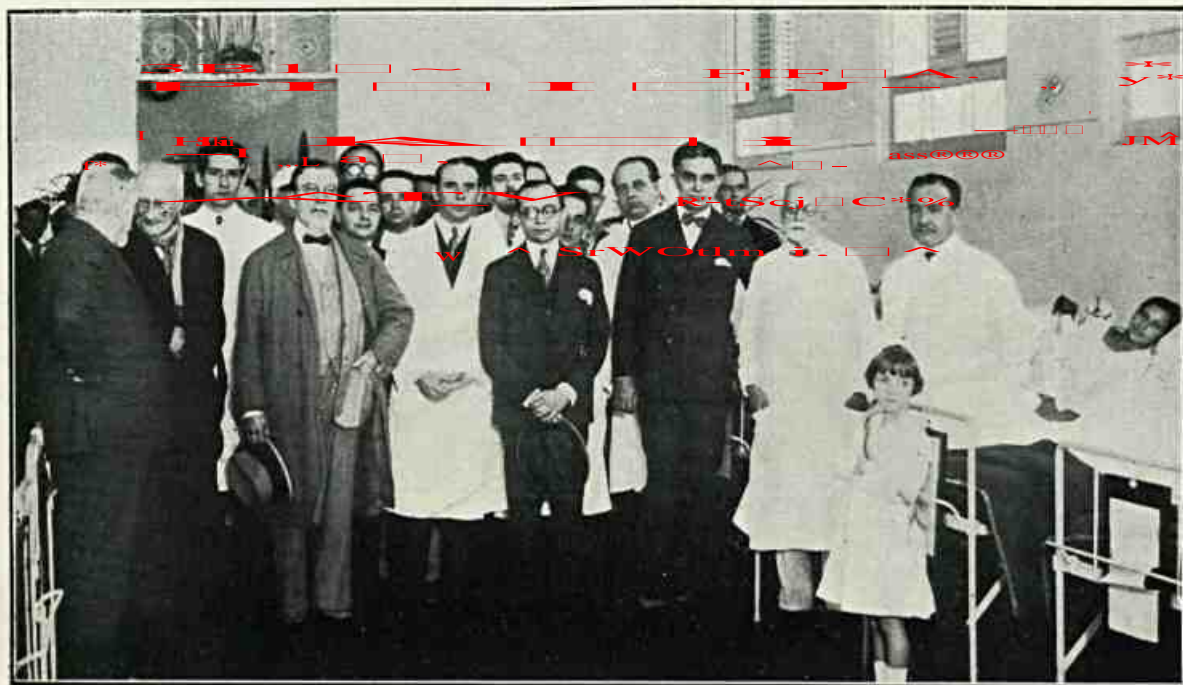
Instantaneo

*** As usinas situadas em Niagara Falls e as dos rios S. Lourenço e Colorado, Estados Unidos, comprehendendo milhares de kilowatts de força, podem produzir e transmittir á sub-estação, energia á razão de 2 a 4 "mills" por kilowatt-hora. Todavia, o maior numero de usinas hydraulicas espalhadas pelo paiz produzem energia a um preço duas ou tres vezes maior.

Consoante dados estatisticos, a maior parte da energia hydro-electrica produzida nos Estados Unidos custa entre 5 a 10 "mills" por kilowatt-hora na usina geradora.

NO POLEIRO DO MONROE...

Uma rinha divertida entre um gallo sujo e um garnisé de quitanda...

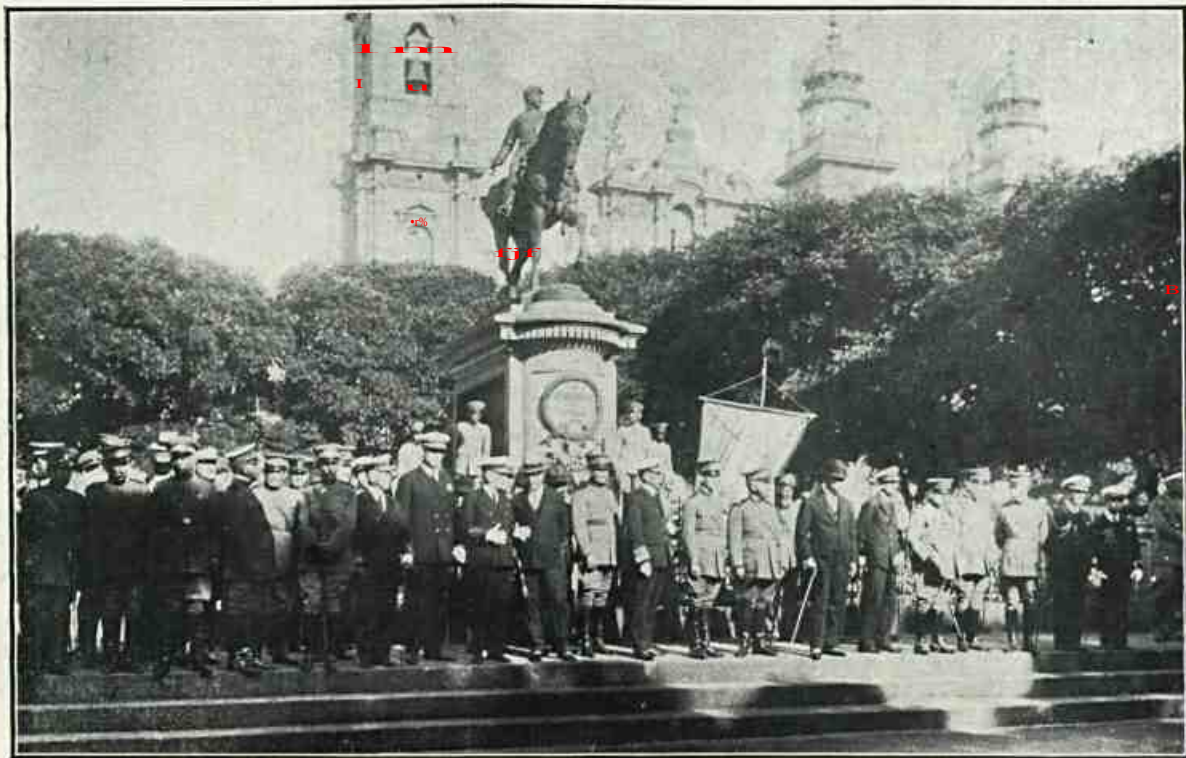
STA. CASA DE MIZERICORDIA

Aspecto da inauguração da 26ª Enfermaria.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Grupo feito após a Missa de Sto. Ivo Patrono dos advogados.

QUE O DIABO OS CARREGUE!

O BRASIL — Pudesse uma só não contel-os todos e o piloto fosse este!...

24 DE MAIO

Homenagem a Osorio.

BLOCK-NOTES

SUGGESTÕES E COMMENTARIOS DE UM LEITOR ANONYMO

Todos nós que escrevemos com assiduidade nas revistas e nos jornaes recebemos diariamente dezenas de cartas. O brasileiro — e sobretudo o brasileiro do sexo feminino — gosto de escrever cartas. De sorte que a correspondencia dos escriptores e jornalistas que têm o seu nome frequentemente no cartaz da publicidade, é copiosa e interessante. Mas, diga-se de passagem, é infinitamente menos interessante do que copiosa.

Isso não quer dizer que de vez em quando, entre duzias e duzias de cartas banaes, não nos venha ás mãos um bilhete que valha a pena ler.

Conto na minha correspondencia innumeravel de chronista profissional meia duzia de cartas deliciosas. Ainda ha pouco, Deus louvado, recebi uma carta interessantissima. Tão interessante que, depois do prazer de lel-a, achei que valia a pena publical-a. Chegou-me de Paris. E é assignada por um vago brasileiro sem nome. Além de escripta com elegancia e correcção, está cheia de observações subtis e finos commentarios, valendo ainda como documento dacommo vida ternura com que os brasileiros olham o Brasil, quando estão lá-fóra. Vou transcrevel-a sem commentario. Ella, por si só, constitue uma chronica das mais curiosas sobre certos aspectos da actualidade brasileira.

* * *

Eil-a na integra:

«Meu caro Peregrino Junior.

Nesta clara manhã de Paris — manhã de primavera que chega — uma chronica sua, clamando contra a nossa «architectura pelo methodo confuso», trouxe-me a visão da paisagem carioca.

Seu trabalho diz verdade no conjunto; é injusto no detalhe. Deixo que, com a franqueza a que me dá direito a alegria de seguir, através de mil viagens, suas chronicas para a «Careta» lhe aponte a injustiça.

O Rio nada tem a aprender com Buenos Aires. Se eu não quizesse á Argentina um bem infinito, dir-lhe-ia agora como e quanto a architectura da capital Argentina prova a derrota da commissão que você deseja imitada pelo Brasil. Uma coisa, porém, posso e devo repetir: Centenas de vezes, meu caro Peregrino, ouvi eu na Argentina, em rodas que representavam o paiz como politica, como intelligencia e como arte, evocando o nome de Antonio Prado como um exemplo a seguir, e lamentada a ausencia de um prefeito como elle para Buenos Aires. Só quem (viajando muito), encontra momentos para comparar sem esforço, póde ver o milagre que representa para nós os trabalhos de Prado Junior no cultivo da belleza do Rio.

Você diz que, no Brasil, «os poderes publicos, em geral, se interessam muito pouco pelos problemas estheticos e culturaes do paiz». E que recompensa têm, quando se interessam por elles? As unicas

vezes que vi o esforço do prefeito elogiado sem um milhão de «Mas...» e outro milhão de «Porém...» foi no estrangeiro; recordo-me, por exemplo, de uma revista e de um jornal argentino, de um jornal francez, de uma revista allemã, e ainda de um outro jornal argentino.

Faz uns tres ou quatro annos, eu, pela «A Noite», pedi, á sua maneira, a criação de uma commissão technica que defendesse a cidade contra o máo gosto dos que podem levantar predios. Talvez então eu tenha sido culpado, sob outro aspecto, da mesma injustiça que, hoje, motiva esta carta. Consolemo-nos com a idéa do quanto representa de desejo de perfeição para a cidade que amamos, essas injustiças.

Você sabe do que é que nós, brasileiros precisamos muito? E' da criação de uma commissão encarregada de censurar photographias e titulos nos jornaes e nas revistas. Se você soubesse a dôr de coração que dá mostrar a uma estrangeira elegante uma revista brasileira, e ver o espanto com que ella olha um retrato incrivel, positivamente incrivel, (desses que você chamaria «de duvidosa elegancia suburbana»)... sob o qual grita a mentira tremenda «... de nossa alta sociedade». E não ha affirmação contraria possivel ante a palavra da imprensa. E as photographias? Eu me pergunto: — Pois numa cidade cheia de mulheres lindas o photographo só encontrou isso (e ahi vae uma amostra que te devolvo), para dar uma idéa da «belleza e da elegancia da mulher brasileira?!

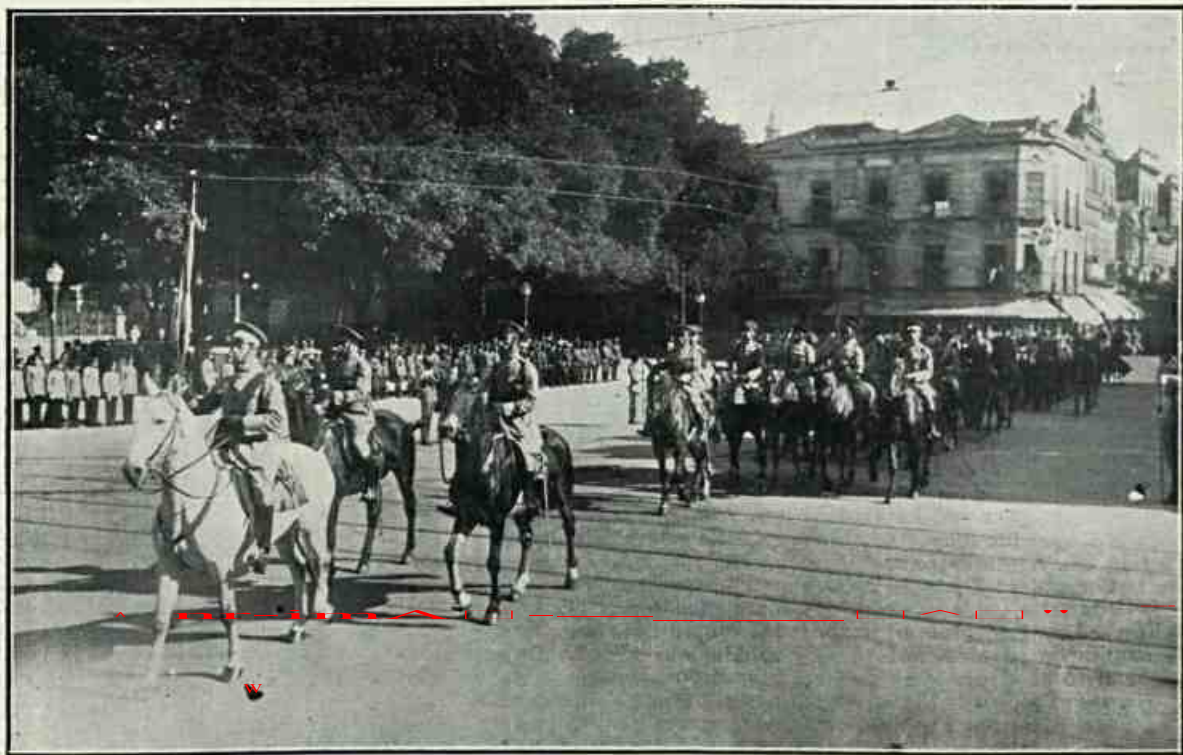
Ah! meu caro Peregrino, pense nisso! O bem que você fará á propaganda dos valores, tão calumniados, no Brasil...

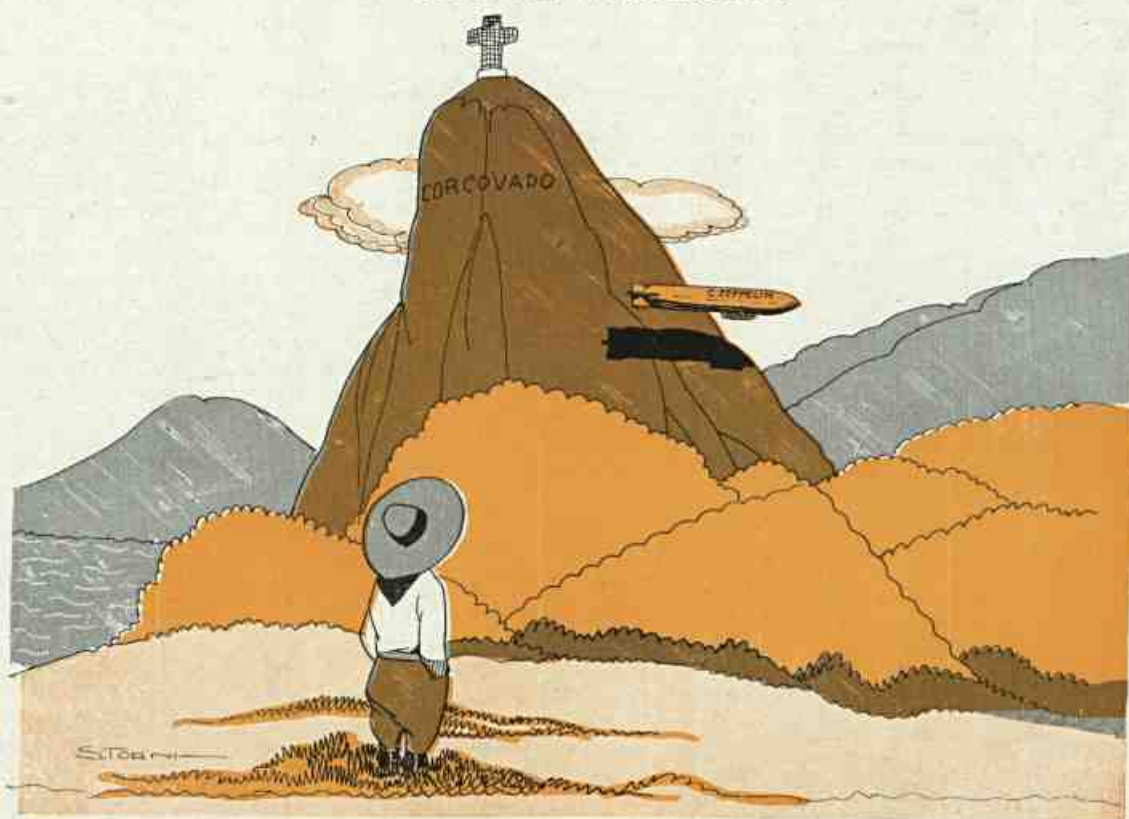
Veja nessa carta quanto ella, em realidade, representa: gesto de solidariedade de um ex-jornalista a um jornalista que admira, e na utilidade de cujo trabalho tem uma infinita confiança — Um brasileiro».

* * *

E' como se viu, um depoimento de sensibilidade. E revela o attento interesse com que o brasileiro que está lá longe acompanha a vida do paiz nos seus mais insignificantes movimentos e nas suas manifestações mais triviaes. Porque é positivamente uma prova excepcional de interesse pelas coisas que se passam no Brasil o facto de dar-se um cidadão que vive em Paris ao trabalho de ler revistas e chronicas do Rio. Que as lesse, eu acharia comprehensivel; mas lel-as e commental-as é heroismo de que eu, em identidade de condições, me confessaria incapaz. Comtudo, a distancia e a ausencia não raro operam milagres dessa ordem... Em todo caso quem lucrou com isso fomos nós. E, agora, só nos resta uma coisa: dizer uma palavra de sympathia e gratidão a esse fino escriptor brasileiro que, de Paris, se lembrou de mandar-nos uma carta tão util, tão bem escripta e tão interessante. Embora seja possivel divergir d'um ou d'outro ponto de vista d'elle, o certo é que esse brasileiro, em linhas geraes, fixou algumas verdades consideraveis a proposito dos problemas que agitou na sua carta.

PEREGRINO JUNIOR

24 DE MAIO

O desfile do Exercito em frente á estatua de Osorio.

SEMPRE BASBAQUE!

JECA — Qual! o Zeppelin não é mais alto do que o Corcovado!

Um sorriso para todas...

Não se espante, meu amigo. O phenomeno é normal e explicavel. Existe um pudor de admirar, como ha a timidez de amar. O critico que elogia, irresoluto e cheio de reservas, um bom livro, está nas mesmas condições do timido collegial que treme e hesita deante de uma mulher bonita, sem coragem de confessar-lhe o seu amor. Por isso, o autor de um grande livro nunca deve ficar offendido com as restricções ou hesitações d'aquelles que lhe louvam a obra e o talento... A admiração tambem tem o seu pudor! E não ha logar na face da terra, onde os homens tenham em maior grau o pudor de admirar, que no Brasil. Aqui em geral só se elogia francamente um livro quando os criticos mais graduados dão licença para isso. E ha, mesmo, alguns criticos que têm, elles tambem, o pudor de elogiar. Sei de um que collaborando em jornaes do Rio e dos Estados, só publica nos d'aqui os ataques: os elogios elle os publica no interior... Tem medo de se desmoralizar, elogiando errado!

A phrase pertence aos Goncourts: «cest un tableau de musée qui entend le plus debêtises». Eu creio, porem, que quem mais ouve tolices neste mundo não são os quadros dos museus: são as mulheres bonitas. Por que não ha animal mais imbecil do que um homem, com pretensões a galanteador, junto de uma mulher bonita. Principalmente no Brasil, onde são poucos os homens que conhecem a arte, entre todas difficil e encantadora, de conversar com mulheres. De sorte que, quando eu vejo um homem ao lado de uma linda mulher, n'um salão, já sei: ella está ouvindo bobagem. Não ha homem mais bôbo junto das mulheres que o brasileiro. Faz todos os desatinos: concerta a gravata de dois em dois minutos, fala mal dos amigos, elogia exaggeradamente a interlocutora e finge por systema que não vê os amigos... Lembra um cão montando guarda a um osso... E' o campeão da falta de espirito.

* * *

Jean Paton — o grande artifice da elegancia parisiense — apresentou este anno, em Paris, uma grande novidade: uma collecção completa, literalmente consagrada ao sport e ás viagens.

O que chama attenção, antes de nada, nesse facto, é a importancia enorme desta collecção, que demonstra até que ponto essas modas especiaes de ar-livre são necessarias.

A voga dos «week-end», das excursões rapidas, dos passeios no mar e no campo, obriga hoje a mulher elegante a frequentes fugas e a pequenas viajens improvisadas, para que é indispensavel, não só uma collecção de costumes de sport, senão tambem uma quantidade de pequenos vestidos ce «aprés-midi» e de noite. Todas essas «toilettes» devem ser simples, pouco frageis, leves e faceis de transportar n'uma valise ou dentro d'um auto. Foi inspirado nessas intenções que Paton criou e exhibiu a sua linda collecção de sport e viagem.

* * *

Chama-se Raphael. Um nome prosaico e sem brilho. Mas, para as rodas elegantes, é simplesmente—o Fáfá. E é encantador. Alem disto, é um rapaz ultra-chic. Roupas do Pool. Chapéos de Gillot. Calçados de Perugia. E perfumes de Worth. Depois, tem o seu nome citado assiduamente no «binoculo». Frequenta os salões de Mme. Estevão Dias. Almoça todos os dias no Automovel Club. Toma «cock-tail», á tarde, no «bar» do Palace. Ceia no Lido. E possue uma sensacional baratinha Chrysler. Com taes titulos, quem lhe pode contestar o direito de ser feliz? E' a ultima encarnação de Don Juan. Amado de todas as mulheres. Entretanto, só tem na vida uma ambição seria: um casamento rico. Se botasse annuncio nos jornaes, havia de achal-os ás duzias. Porque as moças de hoje, mesmo as ricas, gostam é disso: bôas roupas e bôas maneiras. O resto não tem a minima importancia. E Fáfá, com as qualidades que possue, é um predestinado. Pode chegar a deputado ou a ministro. Diplomata será inevitavelmente. Polainas e monoculo, pelo menos, não lhe faltam. Se vocês duvidarem, elle vae «cavar» o logar de cardeal...

PEREGRINO

LARGO DO MACHADO

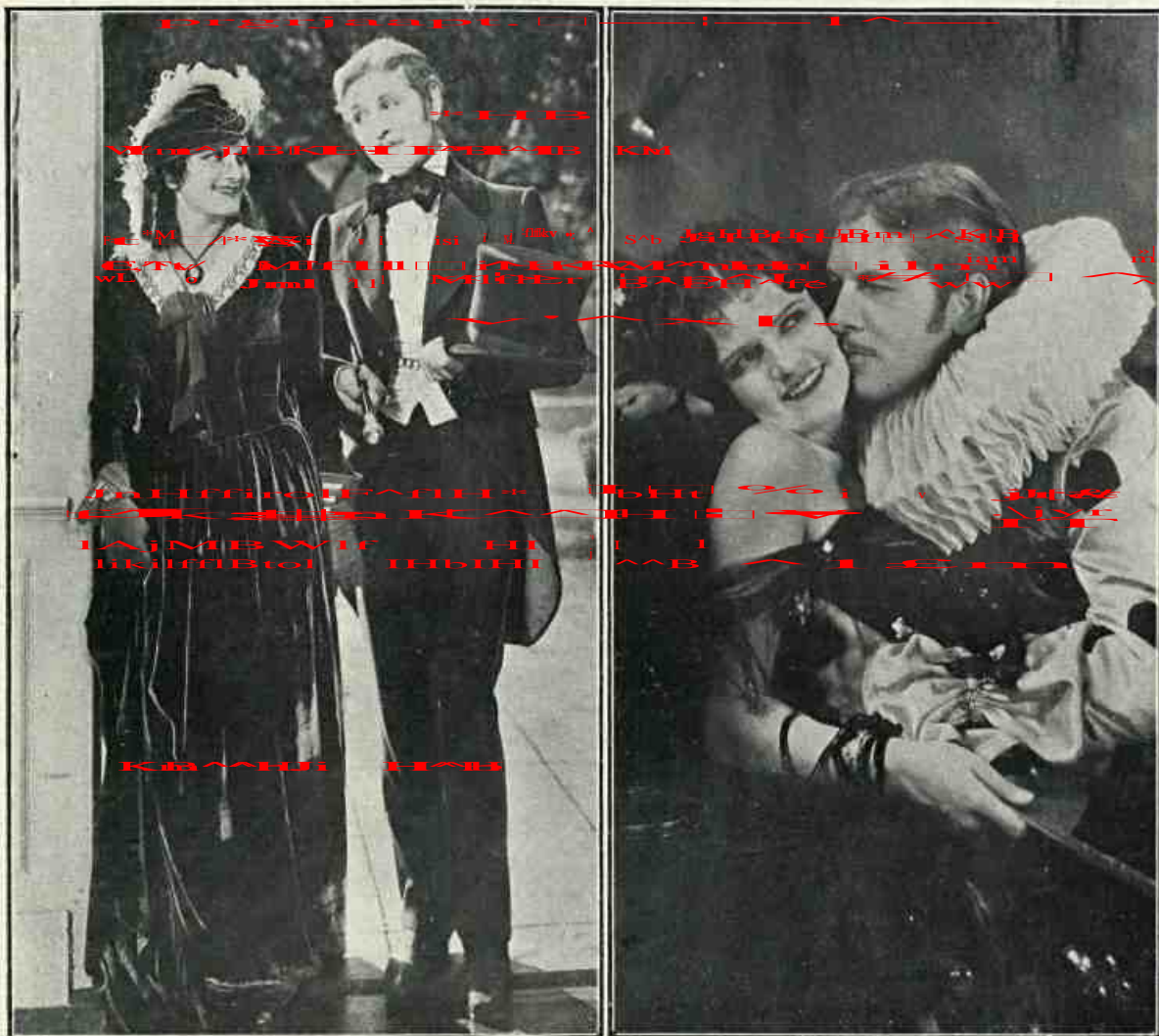
Instantaneo.

LAGO DE CONSTANÇA

Em derredor da Suissa, ao nordeste, extende se uma campina aprazivel e tranquilla. Um encanto singular desprende-se da immensidade de seus horizontes. Um grande lago, cuja superficie excede a 500 kilometros quadrados, com mais de 60 kilometros de comprimento, espraia se, á semelhança de um vasto mar, entre a costa suissa e a Suabia.

Campo verdejante ao longo das margens planas, cidadezinhas medievaes com sua fonte publica em meio á velha praça do mercado, angras dissimulando um fundo de graciosos canniços, aldeias de typo allemão, com tectos vermelhos e casas metade pedra, metade madeira, castellos, mosteiros, campanarios de formas bizarras, evocação de todo um passado historico, emfim, ao longe, as montanhas, que surgem por detraz dos picos cobertos dos cerros... assim se apresenta a região do Lago de Constança.

COLHENDO AMORES

Fox Film

SYNOPSE

Adele tivera licença de seu pae para sahir, mascarada em busca de emoções, pelas ruas.

Ao dobrar uma esquina avistam-se, ella e Cameo Kirby, um ex-aristocrata que a situação financeira transformara em jogador profissional. Fogem. Tiram as mascaras. Olham-se.

Vem o amor.

Adele sonhava com principes encantados. Cameo, com princezas de formosura rara.

A' porta de sua casa, reconduzindo-a ao lar, Cameo Kirby reflecte.

Como se chama?

Elle se retrãe.

— Adele, disseste que me amas. Isto é sufficiente.

Ella entristece. Elle beija lhe a mão e parte...

Tempos passados. No mesmo vapor, rio acima, sobem Cameo Kirb e seu inseparavel Larkin Bunce.

Ha a bordo uma ameaça. E' Jack Moreau. Um jogador canalha e malandro.

Sabendo que Randall traz, comsigo, importante somma de ouro. Jack convida-o ao jogo. Embebeda-o. Depois condul-o á mesa de jogo. Cameo Kirby percebe a manobra. Consegue entrar no jogo, tambem.

Horas passadas, o Coronel Randall atira a sua ultima proposta. — A minha plantação contra a ultima rodada!!!

E Moreau acceita...

Moreau tem a melhor cartada. Vence. Expõe o seu jogo.

Um momento... E Cameo Kirby expõe o seu.

E' o maior.

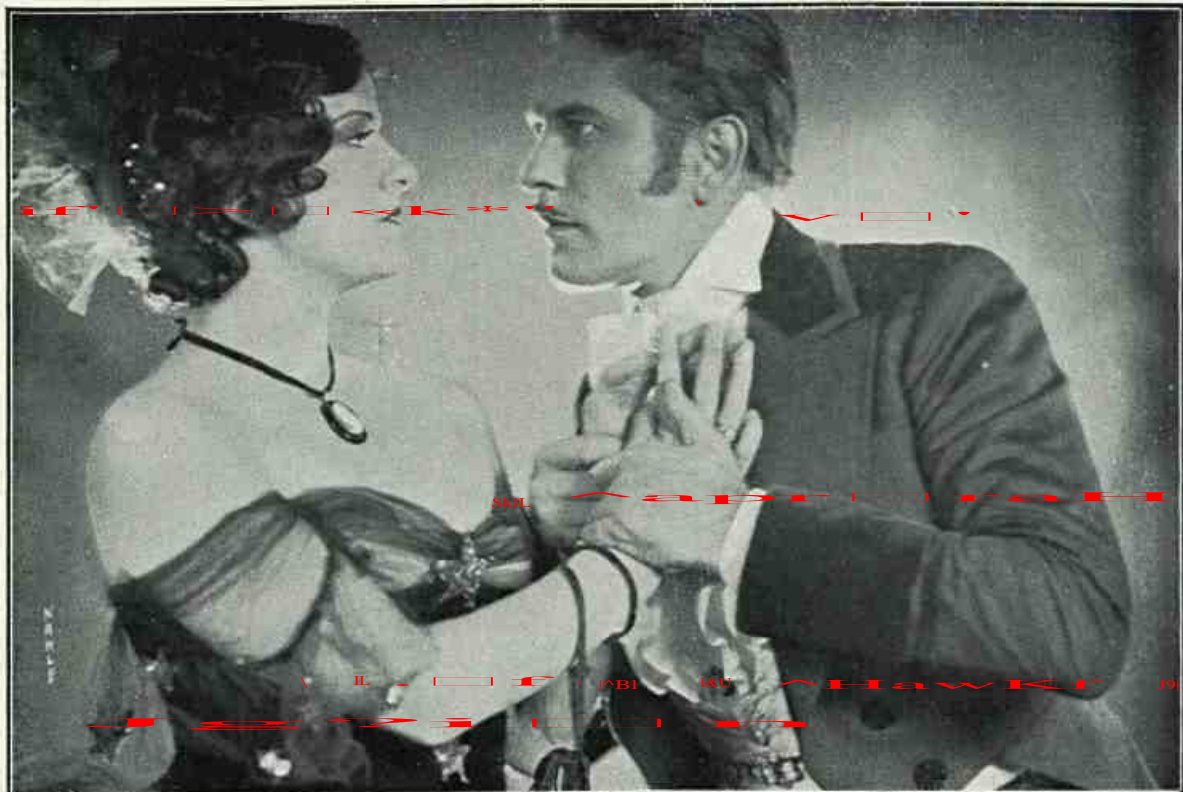
— Canalha...

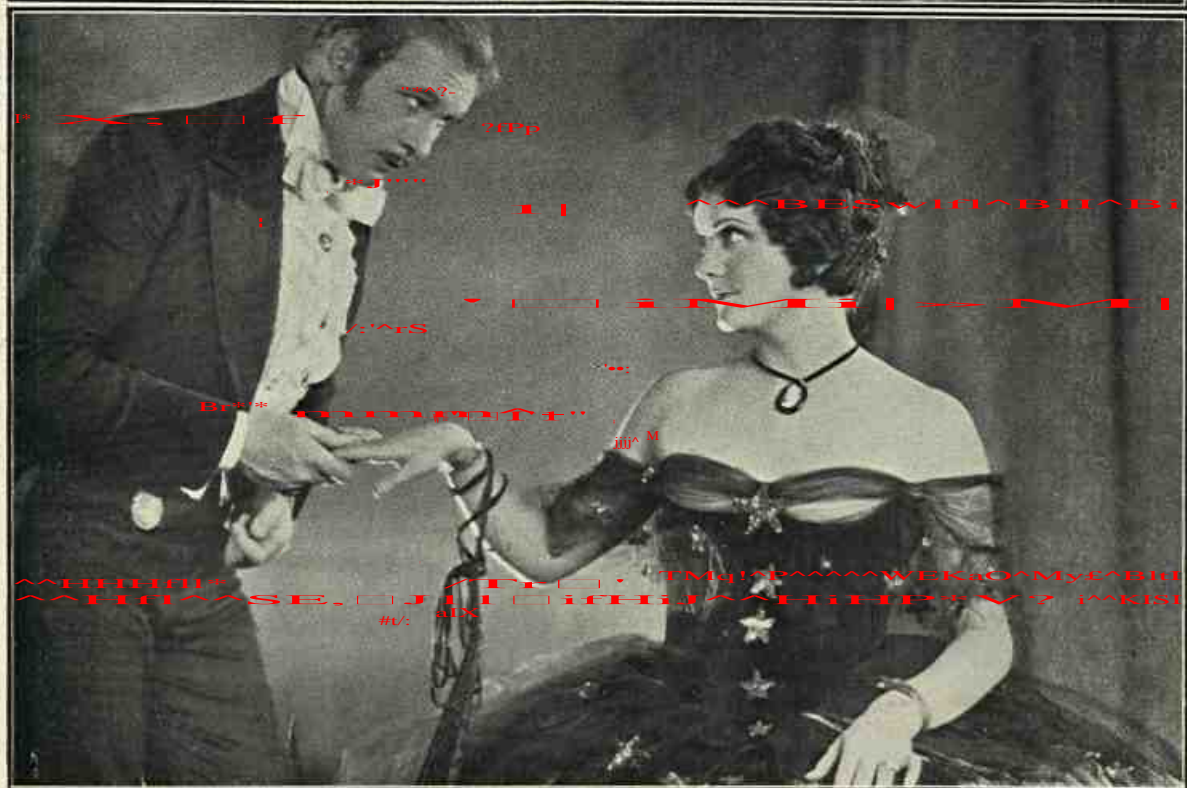
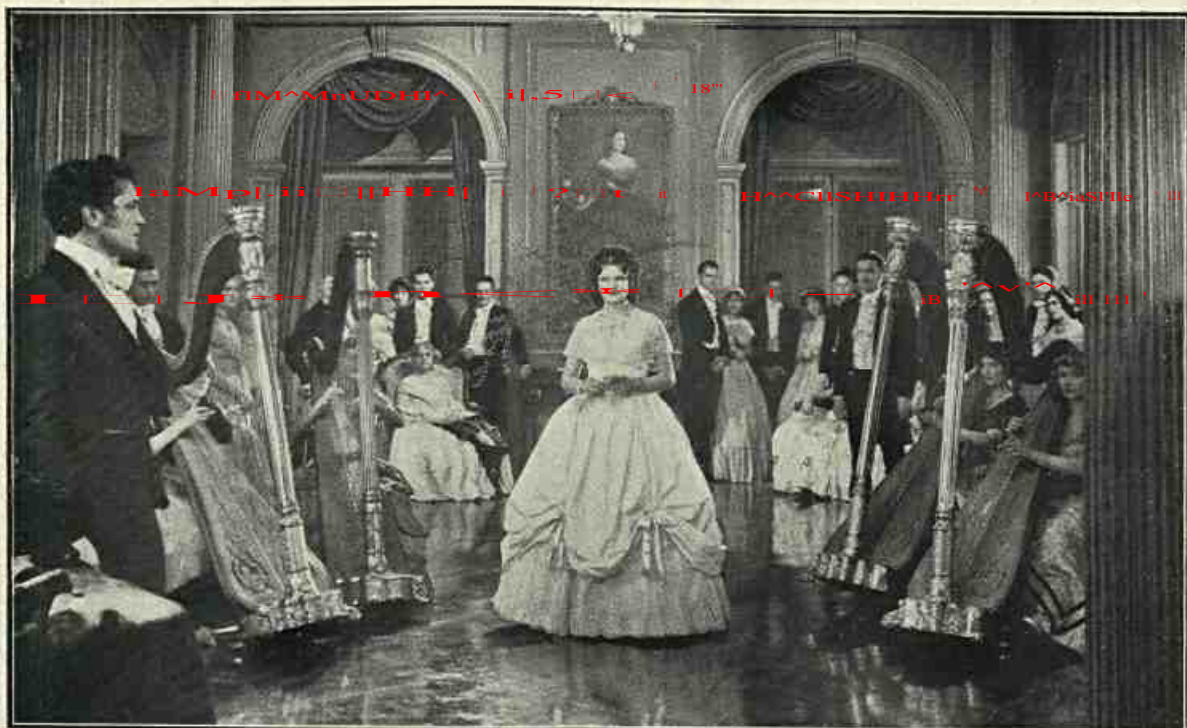
—Rosna lhe Moreau. Cameo, calmamente, recebe o vale que o empossa como proprietario da plantação.

Ouve-se um estampido. O velho dono da plantação está morto.

E' Hyams que o salva. Atira-se em seu soccorro e salva-o.

Cameo para poder entregar a plantação a Adele resolve tomar a posse da mesma. Tem o papel em seu poder.

Antes delle, porem, Jack Moreau estivera incutindo no espirito da menina, a vilania de Cameo Kirby o causador da morte de seu pae.

COLHENDO AMORES

Fox Film

Desesperado, pelo desprezo daquella mulher, Cameo esbofetea e mata Jack Moreau, mas Léa encontra o corpo innanimado do seu querido. Esconde a arma e notifica o sheriff de que Cameo Kirby havia assassinado Jack Moreau.

Adele não crê. Não pode duvidar daquelle homem que sabia digno e correcto e que salvara e a respeitara com toda a dignidade de um cavalheiro.

— FIM —

*** O animal que tem vida mais longa parece ser a tartaruga, pois pode viver varios seculos. Em 1906 morreu no jardim zoologico de Londres uma tartaruga de 350 annos, como foi verificado com bastante precisão. Nasceu no tempo de Henrique VIII da Inglaterra..

*** Confusão: (A Mechanica e a Medicina)

Em cavallos mede-se a força, mais cavallos
mais força, dizem homens dessa sciencia,
Mas não deixa de ser certo que, de cavallos
o exceso, póde reduzir a potencia.

A base da boa apparencia

Quando o collarinho molle, é mantido em sua melhor posição por meio de um alfinete KREMENTZ, a apparencia de quem o usa torna-se distincta e elegante.

Todos os alfinetes KREMENTZ para collarinho, são de ouro laminado de 14 quilates e artistico desenho, prendem bem e conservam-se indefinidamente revelando as excellentes qualidades da joalheria para homens, da afamada marca

KREMENTZ

*** Foi em 26 de Outubro de 1885 que Pasteur deu conta á Academia das Sciencias de Paris, dos primeiros successos do seu tratamento anti-rabico applicado ao homem.

Foi indescriptivel o enthusiasmo com que foi recebida essa communicação de grande sabio.

*** A abelha «Urussú» é a unica domesticada no norte do Brasil. E' a maior das abelhas brasileiras, donde lhe provém a denominação tupy: «ira — mel ou belha e assú — grande.

Muito docil, é extremamente mellifica, podendo auma colmeia produzir até 6 litros de mel por anno.

brilham como Joias...

UNS toques com o pincel, e ahi está! Este deleitoso Esmalte Cutex dá ás unhas de V. Ex. seu suave esplendor natural, e realmente chic, que dura dias e dias... As damas elegantes, em todo o mundo, usam Cutex para destacar o encanto de suas bellas mãos.

O Esmalte Cutex não quebra, nem descasca, nem muda de côr. Peça Cutex em lojas de artigos finos, e o Esmalte só, ou com seu Removedor.

Esmalte Liquido

Cutex

SEIS MANICURAS COMPLETAS
SÓ 15 TOSTÕES

MANDE HOJE MESMO O COUPON OU
LEVE-O COM 1$500 A' RUA HADDOCK LOBO, 30

CORTE E MANDE REGISTRADO 3 SELLOS NOVOS de $500, OU CASO MORE NO RIO, PROCURE:
J. MARTINS — Rua Haddock Lobo, 30 — Rio

Nome . . . .

Rua e N.º . . . .

Cidade . . . .

Estado . . . . 305-CAR-JOI.

Porque as "estrellas" do cinema nunca envelhecem

Não se verá nunca um defeito na cutis de uma *estrella* de cinema. Ha a considerar que o mais insignificante defeito, ao ser ampliado o rosto na tela, seria tão notavel que elle constituiria uma ruina. Nem todas as mulheres sabem que ellas tambem podiam ter a cutis digna de inveja de uma *estrella* do cinema. Toda a mulher possue, immediatamente abaixo de sua velha tez exterior, uma cutis sem macula alguma. Para que essa nova e formosa cutis appareça á superficie basta fazer com que se desprenda a cuticula gasta exterior, o que se obtem com applicações de CERA MERCOLIZED effectuadas á noite antes de deitar se. A CERA MERCOLIZED se acha em qualquer pharmacia e custa muito menos que os custosos cremes para o rosto, sendo, em troca, mais efficaz do que estes.

SE O SEU ESTOMAGO O ATORMENTA

é necessario procurar a causa do seu mal. Muitos incommodos digestivos são a consequencia de um excesso de acidez do succo gastrico. Esta acidez provoca azia, azedume, flatulencia, vomitos e tantos outros incommodos digestivos. Tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições, e obterá um allivio certo e rapido. A Magnesia Bisurada neutralisa o effeito nocivo duma acidez excessiva e regularisa as funcções do apparelho digestivo. Suavisa ella as paredes irritadas do estomago e assegura uma digestão normal e sem dôr. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

O HYDE PARK

O Hyde Park é uma das tradições de Londres. No inverno, o seu grammado, que não morre, forma um lindo contraste com os troncos ennegrecidos das arvores sem folhas, o negro e o verde. Na primavera, anima-se, logo bem cedo, pela manhã, o "Row", avenida destinada aos cavalheiros. Lá passeiam as amazonas louras, ao trote largo dos puros sangues. Gente da alta vinda de alli perto, de Gorsvernor Street.

A' tarde, emquanto a élite se agglomera num dos cantos, perto da estatua de Achilles, a mocidade plebéa, vinda de "Cambridge Terrace", enche as casas de chá e se deita nos grammados e emquanto as "diebards", soldados do exercito regular, de blusa vermelha e calças pretas, erectos, passeiam, bengalinha á mão, sob os olhares das "girls" que a primavevra anima... No verão, o grande espectaculo é a "Serpentina", rio artificial, com os seus botes e o seu horario para banhos. A certas horas, é vedado aos homens approximarem-se da "Serpentina". E' que se banham as meninas da visinhança do parque, que deixam, á margem do rio artificial, as suas roupas modestas, sob a guarda paternal de velhos "policemen" que impedem tambem que os homens se approximem.

"Honi soit que mal y pense".

* * * O banho de neve artificial é a grande moda em Londres.

A neve artificial não molha e é obtida pela expansão do gaz do acido carbonico liquido, accumulado sob grandes pressões.

Essa neve artificial é tambem muito util na extincção de incendios.

ELEGANCIA

«Até aos quarenta annos, uma mulher faz o talhe para os seus vestidos; depois dos quarenta, faz seus vestidos para o seu talhe. Eu ainda não tenho quarenta annos».

AUGUSTINA BROHAN

* * * O professor Maxwell Lefroy, ha pouco fallecido, era um dos maiores peritos de botanica. Em Richmond Park elle tinha cortado uma arvore, e verificou que tinha sido limpa de bezouros por outros que os haviam devorado. Infelizmente só um desses bezouros bemfazejos estava vivo. «Se, disse o professsor, houvesse um grande numero utilizavel, quando foi o trabalho iniciado em Westminster Hall, poderiamos tel-os lançado contra as pragas e teriam realizado um beneficio que custa mais de cem mil libras, feito por processos chimicos».

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

GOTTOSOS — RHEUMATICOS — DIABETICOS

ÁS REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

ELIMINA O ACIDO URICO

* * * O Muyrakytã foi o amulêto magico, a testemunha contemporanea de uma corrente asiatica, "que atravessando o Pacifico, de posse dos invasores chegou ás costas da California, atravesou o Mexico, veiu a America Central e desceu ao Amazonas, protejendo os ousados emigrantes: ou, tendo passado a novos possuidores, com seu uso, introduziu no valle do grande rio uma civilização que hoje só o archeologo descobre"

* * * Nos mercados de Boston evitam a entradas das moscas por meio de uma cortina de ar, formada por leques electricos nas portas e janellas.

* * * Mr. Fred Catling, de West Kensington, que mais possue a notavel collecção de dinheiro-papel no mundo, acaba de comprar o mais velho exemplar de papel moeda. E' impresso em ouro sobre casca de amoreira, e foi emittido por Kubla Khan, ha seiscentos annos.

Esta nota costumava estar em poder dos imperadores da China e foi, ao que se presume, roubada de um tumulo durante a revolta dos Boxers.

* * * Os doze melhores freguezes dos fabricantes norte americanos de automoveis no estrangeiro, isto é, os doze paizes que importaram maiores totaes de vehiculos auto-motores em 1928 são os seguintes:

Australia 69.733, Argentina 58.919, Brasil 37.698, Africa do Sul 29.677, India 27.226, Inglaterra 26.661, Suecia 26.185, Belgica 15.153, Nova Zelandia 18.194, Antilhas Holandezas 18.134, Mexico 16 139, Allemanha 15.398.

da saúde para a edade que mais cuidado exige - a adolescencia. Uma alimentação rica, nutritiva e adequada ao nosso clima, prepara-se com a variedade das Massas AYMORÉ. Peça nosso catalogo e compre na certeza absoluta de que satisfará seu paladar.

MASSAS AYMORÉ

TEMPO E' DINHEIRO

— O tempo é dinheiro! — bradou indignado o credor, cansado de esperar pagamento.

— Exactamente — replicou o devedor — tanto que, por muitas vezes lhe tenho dito que lhe hei de pagar tudo com o tempo.

* * * Segundo a ultima informação da "Bord of Education", publicado em 1926, existiam nos Estados Unidos 8.544 bibliothecas de mais de mil volumes cada uma, em um total de 126 914.414 volumes. Estas cifras se referiam a 1923 e não comprehendiam as bibliothecas particulares nem as escolares (de instrucção primaria). Dez annos antes, em 1913, a União tinha 8.302 bibliothecas de identica especie, num total de 86.802.877 volumes.

Existiam, no paiz, em fins de 1929, 83 bibliothecas de mais de 200.000 volumes cada uma. As chamadas geraes (publicas, sociaes e de collegios secundarios), chegavam a 20 000, contra 9 500 em 1.400; 3.700 em 1875; em 780 em 1850; 230 em 1825, e 40 em 1800.

O "centrole" das 5.013 bibliothecas com mais de 3.000 volumes existentes em 1923 (hoje são calculadas em mais de 5.500), era o seguinte: publicas, dependentes do governo federal, 73; dos Estados da União, 309; dos condados, 119; das municipalidades, 1.273; de povoações menores, 686; de sociedades e corporações, 981; de universidades collegios e escolas especiaes 1503.

Nova York possue sua grande Bibliotheca Publica, que é a quarta do mundo pelo numero de seus volumes (3.200.000), além de outras duas importantissimas; a de Columbia, com 1.200.000 volumes e a bibliotheca publica de Brooklyn com 1.100.000. Conta, além disso, com varias outras cada uma dellas com centenas de milhares de volumes.

Boston é a terceira cidade da União pela importancia de suas bibliothecas, duas das quaes encerram mais de um milhão de volumes: a da Universidade de Harward (2.500.000) e a Bibliotheca Publica de Boston (2.400 000)), sendo tambem notaveis a do Atheneu (300.000) e a Satte Library (230.000).

O "dianho" do Jacintho

Jacintho anda perfumado;
Tem o rosto avelludado,
Cutis clara como o sol!
Tambem pudera... o «dianho»
Todo o dia toma banho
Como sabonete EUCALOL.

* * * A bebida favorita dos aldeães russos é o «tenica», alcool muito forte feito de cenouras.

Uma

Victrola Orthophonica

legitima custa pouco

Qualquer amante da musica pode possuir uma Victrola Orthophonica, agora que os preços são extremamente modicos.

O prazer derivado com este instrumento, o unico que revela em toda sua belleza a qualidade indescriptivel do TOM Victor, não tem limites. Ao tocar os incomparaveis Discos Victor na Victrola Orthophonica legitima, V. S. não ouve apenas uma imitação mas sim uma reproducção maravilhosamente exacta da execução original.

Pense no enorme raio de diversão que este instrumento offerece . . . musica de dança para amenizar suas reuniões sociaes, musica para distrahir seu espirito; emfim, a melhor musica do mundo a qualquer momento que V. S. deseje.

Não espere. Veja e ouça hoje os magnificos modelos da Victrola Orthophonica.

A Nova

Victrola

Orthophonica

VICTOR DIVISION
RCA VICTOR COMPANY, INC.
CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

Distribuidores Geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro São Bento, 35 — São Paulo

A' venda em todas as boas casas do ramo

VICTOR DIVISION—RCA VICTOR COMPANY, INC., NEW JERSEY, E. U. da A.

As crianças criadas com o LEITE MALTADO HORLICK'S são robustas e sadias

LEITE MALTADO HORLICK'S

As crianças precisam, desde a mais tenra idade, de um alimento completo, de segurança comprovada, rico em vitaminas e elementos mineraes para formação dos ossos, facil e perfeita dentição.

PEÇAM AMOSTRAS ENVIANDO ESTE ANNUNCIO A

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — RIO   S. Bento, 35 — S. PAULO